



PENSANDO
NO FUTURO

2012
RELATÓRIO ANUAL





PATROCINADORAS

Eletrosul Centrais Elétricas S. A.

Tractebel Energia S. A.

Fundação Eletrosul de Previdência Social - Elos





APRESENTAÇÃO

Sempre *Pensando no seu Futuro*, realizamos em 2012 ações significativas para a sustentabilidade do seu investimento e maior transparência e acesso às informações. Através do nosso Programa de Educação Financeira e Previdenciária, divulgamos diariamente matérias para auxiliar você e sua família no planejamento financeiro, oferecemos palestras e vídeos educativos que inserem ensinamentos importantes no seu dia a dia e contribuem para um futuro mais seguro. Buscamos entender as diferentes etapas da sua vida e estamos ao seu lado nos momentos mais difíceis e nas suas conquistas.

Encerramos o ano com nossa equipe de Governança Corporativa completa. São 45 colaboradores, entre titulares e suplentes, que formam os Conselhos e Diretoria, seguido de Gerentes, técnicos e terceirizados da ELOS. Todos comprometidos na realização dos objetivos da fundação. Novos membros entre indicados pelas Patrocinadoras e eleitos pelos participantes tomaram posse em julho/2012, quando a ELOS passou a ser regida pela Lei Complementar nº 108.

Neste ano que passou, procuramos por meio de nossos canais de comunicação, promover ações educativas através do Programa de Educação Financeira e Previdenciária com o objetivo de orientar os participantes e assistidos a planejar sua vida financeira e previdenciária.

Ressaltamos o recadastramento dos Aposentados e Pensionistas, que em 31/12 foi de 100% de atualização cadastral.

Alteramos o Critério de Precificação (curva x mercado), passando a adotar o critério de preço a mercado para toda a carteira de investimentos e reduzimos a taxa de juros cobrada aos empréstimos concedidos aos participantes.

Agora é o momento de sermos, mais uma vez, transparentes, para apresentar os resultados obtidos ao longo de 2012 a todo o nosso público, sempre com dedicação e a sensação do dever cumprido.

Por isso convidamos nossa comunidade de Participantes, Patrocinadoras, Conselheiros, Diretores, Colaboradores, Órgãos Reguladores e Entidades representativas para nos acompanhar em 2013 e conferir de perto a nossa evolução em busca da excelência.

Cumprindo disposições legais, a Diretoria Executiva da ELOS apresenta informações sobre os principais aspectos atuariais, previdenciais, econômico-financeiros e administrativos relativos ao exercício encerrado em 31/12/2012. Acompanham as informações o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Pareceres do Atuário Independente, Auditoria Independente, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Este relatório contempla também, fatos relevantes, alterações no Estatuto, Política de Investimentos, Despesa Administrativa e número de participantes.

Agradecemos especialmente aos nossos empregados que demonstraram comprometimento e responsabilidade, direção das Patrocinadoras Eletrosul e da Tractebel Energia e a seu corpo funcional, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal e o Comitê de Investimento que nos ajudaram e orientaram em todos os momentos.

Diretoria Executiva

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares

Ana Maria Tancredo
Antonio Francisco Moser
Janildo Jovino da Silveira
Marcelo Haendchen Dutra
Tomé Aumary Gregório
Vera Adélia Martins

Suplentes

Neide Therezinha Aguiar
Antonio Carlos Benavides
Marialba dos Santos Coelho
Silvio Roberto Seára Junior
Nelso Muller
Altino Vieira

CONSELHO FISCAL

Titulares

Claudio Goulart
Luiz Francisco da Silva Eibs
Maria Dolores Brolese Vieira
Sandro Rodrigues da Silva

Suplentes

Luiz Claudio de Carvalho Rodrigues
Douglas Silvestre Laranjeira
Heidi Regina da Silva Schoeler
Geraldo Andrade de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA

Nelson Antonio Veira de Andrade
Geazi Correa
Roberto Helou

Diretor Superintendente
Diretor Financeiro Administrativo
Diretor de Seguridade

ÍNDICE

FATOS RELEVANTES	12
RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2012	14
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	19
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	24
RESULTADOS DO PLANO CD ELETROSUL	29

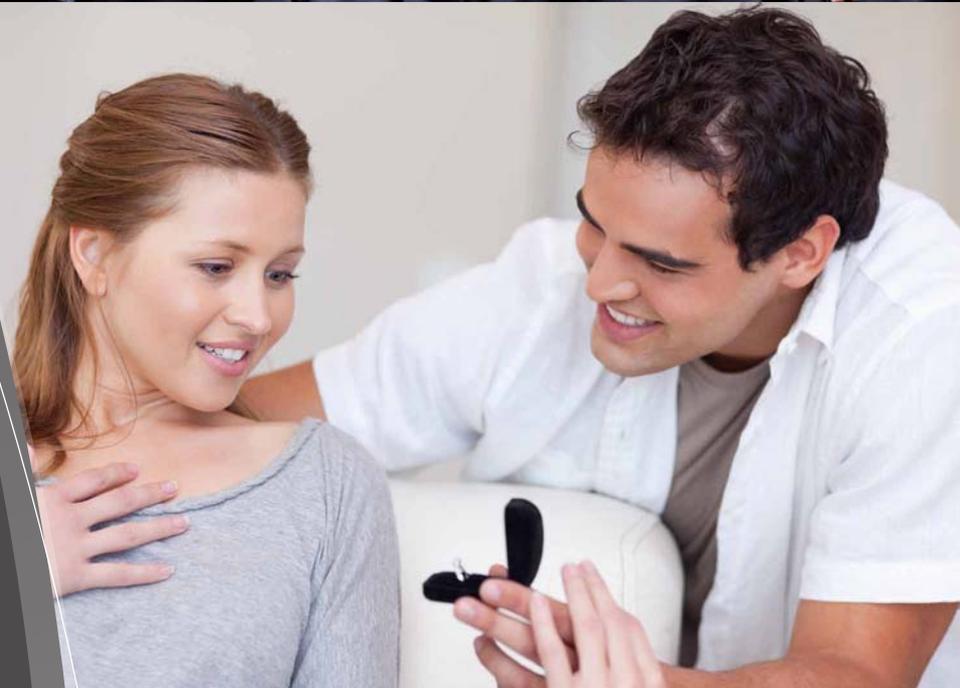
ANEXO 2	36
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	38
INVESTIMENTOS	41
POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	55

ANEXO 3	70
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	72
PARECERES	113

1 RESUMO DOS RESULTADOS



2 DETALHAMENTO DOS RESULTADOS



3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS







1

RESUMO DOS
RESULTADOS

QUEM SOMOS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de caráter social, também conhecida como Fundo de Pensão, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

HISTÓRIA

A ELOS foi criada no ano de 1973 pela Eletrosul Centrais Elétricas, visando ofertar a seus empregados o benefício de uma previdência complementar como parte de sua política de recursos humanos.

No ano de 1997 a ELOS passou a ter duas patrocinadoras, dado o processo de privatização do parque gerador da “Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A – ELETROSUL”, com a constituição da “Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. – GERASUL”, que mais tarde foi adquirida pelo grupo GDF Suez e veio a se tornar a Tractebel Energia S/A.

MISSÃO

Assegurar a complementação dos benefícios da Previdência Social aos empregados da Eletrosul, da Tractebel Energia e da ELOS e a seus dependentes, administrando Fundo de Pensão, com contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

PAPEL

O papel da ELOS está focada em três óticas:

Visão Corporativa - Ótica da Patrocinadora

Instrumento de política de Recursos Humanos que permite

manter e atrair bons profissionais, renovar seus quadros, diminuir tensões trabalhistas, elevar e manter a motivação e grau de satisfação de seus empregados, entre outros.

Visão Previdenciária - Ótica do Participante

Entidade responsável pela gestão dos recursos de uma coletividade, objetivando assegurar a seus participantes, através de reservas técnicas atuarialmente dimensionadas, um Plano de Benefícios, onde se destaca a complementação de aposentadoria e pensão.

Visão Socioeconômica - Ótica da Sociedade

Investidor institucional de longo prazo, que, em conjunto com as demais Fundações no Brasil, detém cerca de R\$ 619 bilhões aplicados em imóveis, ações, títulos públicos e privados e outros ativos e que, portanto, se constitui em importante instrumento da economia nacional.

IDEIAS CORPORATIVOS

A ELOS, visando atender os objetivos básicos de Governança Corporativa, pauta suas ações pelos seguintes princípios:

TRANSPARÊNCIA

Mais do que a obrigação, a administração cultivará o desejo de informar, sabendo que da boa comunicação interna e externa, particularmente quando espontânea franca e rápida, resulta em um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da entidade com terceiros.

EQUIDADE

Caracterizada pelo tratamento justo e igualitário de todos os envolvidos na Fundação ELOS. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, serão totalmente inaceitáveis.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os agentes da governança corporativa devem prestar contas de sua atuação a quem os elegeu e respondem

integralmente por todos os atos que praticarem no exercício de seus mandatos.

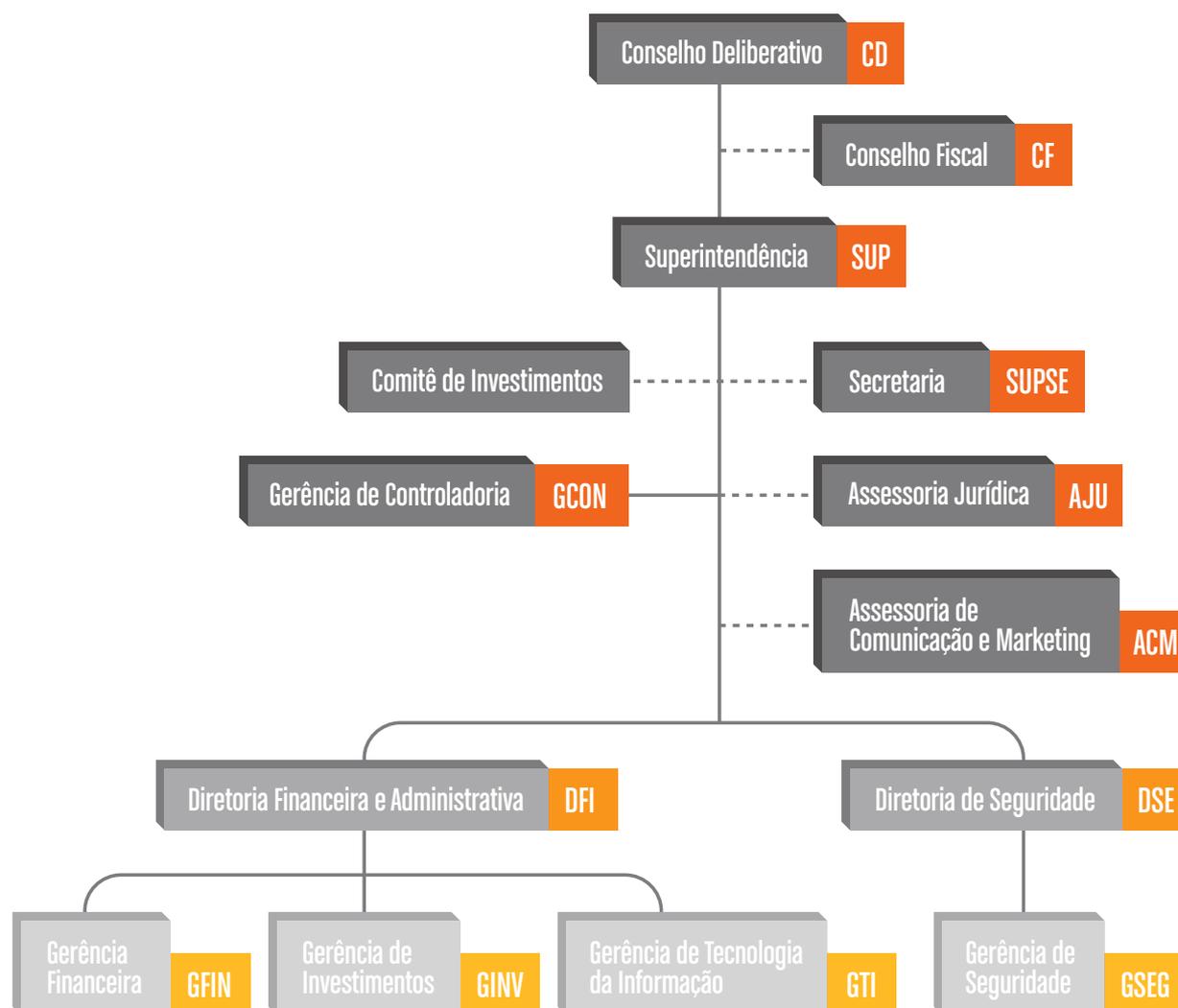
RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Conselheiros e Diretores deverão zelar pela perenidade da Entidade com visão de longo prazo (sustentabilidade) e, portanto, devem incorporar considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Responsabilidade Corporativa é uma visão mais ampla da estratégia empresarial, contemplando todos os relacionamentos com a comunidade em que a sociedade atua.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ELOS fechou o ano de 2012 com uma equipe composta por 23 empregados, 3 diretores e 2 funcionários terceirizados,

A estrutura organizacional da ELOS estava assim composta :



FATOS RELEVANTES

RECADASTRAMENTO

Em 2012 recadastramos 100% dos nossos participantes assistidos.

INVESTIMENTOS

A Fundação segue o mercado e reduz taxa de juros cobrada aos empréstimos concedidos aos participantes de INPC acrescido de 0,90% a.m. para INPC acrescido de 0,60% a.m.

Alteração do Critério de Precificação (curva x mercado), passando a adotar o critério de preço a mercado para toda a carteira de investimentos.

Reavaliação dos Imóveis pertencentes aos Planos de Benefícios.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE

A Fundação disponibilizou um simulador de benefícios online aos participantes do Plano de Contribuição Definida. A ferramenta foi desenvolvida com base nos critérios estabelecidos no regulamento do plano e considerando dados reais da conta do participante.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

O Programa de Educação Financeira e Previdenciária foi oficialmente lançado no primeiro semestre de 2012. O Programa contempla um plano de ações voltado a interagir com o público de participantes ativos, aposentados, pensionistas, inclusive seus familiares, não participantes e da própria Fundação, levando informação e conhecimento por diferentes meios de comunicação.

ELOS PRESENTE NO II SEMINÁRIO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Realizado pela Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul, em novembro de 2012 na cidade de Curitiba, o Seminário de Aposentados e Pensionistas contou com a presença de cerca de 70 aposentados da ELOS. A Diretoria de Seguridade juntamente com a Gerencia da área esteve presente para responder todos os questionamentos e dúvidas sobre a ELOS e os planos de benefícios.

ELOS HOMENAGEIA PARTICIPANTE EM CERIMÔNIA DE COMEMORAÇÃO AO DIA DO APOSENTADO

A ELOS realizou um Concurso Cultural, com o intuito de selecionar um aposentado para ser homenageado no evento que comemora o Dia do Aposentado, celebrado no dia 24 de janeiro de 2012. A temática da proposta foi: – “O que você faria com R\$ 5,00?”. A ideia foi aproveitar o tema para causar reflexão sobre o valor monetário, a capacidade de compra do dinheiro, no que se está investindo e como uma pequena quantia pode fazer a diferença ao promover solidariedade e benfeitorias.

ESTATUTO

Foi aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC através da Portaria nº 179 de 13/04/2012 e publicado no Diário Oficial da União - DOU em 16/04/2012 as alterações no Estatuto Social da Fundação. Basicamente, as alterações no Estatuto foram:

- a. *Estabelecer a condição da Fundação como Entidade Multipatrocinada;*
- b. *Possibilitar a aplicação do patrimônio dos planos de benefícios no exterior, conforme faculta a Resolução CMN nº 3792/2009;*
- c. *Alterar o número de membros do Conselho Deliberativo de 9 para 6 e do Conselho Fiscal de 3 para 4, bem como*

estabelecer critérios para sua designação, que passa a ser proporcional à participação do Patrocinador na ELOS. além da eleição direta para aqueles representantes dos Participantes e Assistidos;

- d. Ajustar a competência e as responsabilidades da Diretoria Executiva no que tange à adoção de hipóteses e premissas para a Avaliação Atuarial, aplicação dos recursos financeiros da ELOS, aprimoramento e reavaliação dos controles internos e implementação de normas administrativas quanto a alçadas e delegação de poderes;*
- e. Extinguir o Artigo 54, que trata da ocorrência de insuficiência de cobertura dos Plano de Benefícios, assunto a ser tratado em Regulamento, portanto matéria estranha ao Estatuto;*
- f. Estabelecer regra de transição em relação aos atuais mandatos, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, preservando a estabilidade administrativa.*

alinhar os conhecimentos de todos sobre a Fundação, a ELOS realizou agosto/12 um treinamento voltado à Gestão de Investimentos e Governança, no qual foram apresentados, pelos próprios gerentes da Fundação, quais são os principais aspectos - legais, de seguridade, gestão de riscos, custeios, investimentos – que devem ser observados quando a responsabilidade é a tomada de decisão. Também foram apresentadas neste evento as políticas de gestão, de investimentos, legislação, código de ética, enfim, todos os mecanismos e ferramentas que norteiam a administração da Entidade e dos planos de benefícios, para que esta continue a ser uma entidade responsável com o seu compromisso maior: os seus participantes e assistidos.

ELEIÇÕES

A Fundação ELOS inicia o segundo semestre de 2012 com um novo quadro diretivo. Aos Participantes e Assistidos coube escolher, mediante eleição direta: 03 membros do Conselho Deliberativo, com um suplente cada um; 02 membros do Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes; 01 membro da Diretoria Executiva, para ocupar o cargo de Diretor de Seguridade e 02 membros do Comitê de Investimentos, com seus respectivos suplentes.

A Patrocinadora Eletrosul indicou 02 membros com 02 suplentes para o Conselho Deliberativo; 01 membro com um suplente para o Conselho Fiscal e 01 membro para o Comitê de Investimentos.

A Patrocinadora Tractebel Energia indicou 02 membros, com seus respectivos suplentes para o Conselho Deliberativo; 01 membro com um suplente para o Conselho Fiscal e 01 membro para o Comitê de Investimentos.

Com o objetivo de acolher estes novos membros e



RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2012

PATROCINADORAS

As empresas que ofertam, por intermédio da ELOS, planos de previdência complementar aos seus empregados, como benefício integrante de suas políticas de recursos humanos, são chamadas de patrocinadoras dos planos. São patrocinadoras da ELOS:

- *Eletrosul Centrais Elétricas S/A*
- *Tractebel Energia S/A*
- *Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS*

A ELETROSUL

Patrocinadora Instituidora, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa subsidiária de Centrais Elétricas do Brasil S.A. - ELETROBRAS, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Foi constituída em 23/12/1968. É uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica.

Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina e atuação preponderante nos estados da região Sul e Mato Grosso do Sul, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

No segmento transmissão, integra e interliga as fontes de energia elétrica aos mercados consumidores, criando condições para a competição. Viabiliza, com os demais países do MERCOSUL, a importação e/ou exportação de energia elétrica e garante a qualidade da energia nos pontos de suprimento. No segmento Geração, dá continuidade às atividades para implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, que consolidarão seu retorno a este mercado.

A TRACTEBEL

A Tractebel Energia S/A surgiu da aquisição da Gerasul, empresa que havia sido formada após um processo de privatização do parque gerador da Eletrosul, pelo grupo belga GDF Suez, e passou a ser chamada posteriormente de Tractebel Energia S/A. Com isso, a ELOS passou a ter duas patrocinadoras.

Com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, responsável por cerca de 7% da geração total do país, é a líder em geração privada de energia elétrica no Brasil.

Seu parque gerador, com 21 usinas hidrelétricas, termelétricas e eólicas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Piauí, Ceará, Minas Gerais e São Paulo tem capacidade instalada de 6.469 MW.

Pertencente ao Grupo franco-belga GDF SUEZ, a Tractebel Energia S/A conta com aproximadamente um mil empregados no país e tem como maiores clientes as concessionárias de distribuição de energia e indústrias - além de prestar serviços associados como a implantação de instalações de cogeração, operação e manutenção de equipamentos de produção de energia e monitoramento da qualidade da energia.

A ELOS

Uma das modalidades dos planos geridos pela ELOS também é ofertada aos seus empregados como parte integrante da sua política de gestão de recursos humanos.

PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ADMINISTRADOS

A ELOS administra, atualmente, três planos de previdência complementar, sendo dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Definida. São eles:

- *Plano BD-ELOS/Eletrosul (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)*
- *Plano BD-ELOS/Tractebel (Patrocinadora Tractebel Energia S/A)*
- *Plano CD-Eletrosul (ELOSPrev) (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total administrado pela ELOS, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

- *Ativo Total Administrado em 2012: R\$ 2.561.822 mil*
- *Ativo Total Administrado em 2011: R\$ 2.057.732 mil*

Assim, a ELOS encerrou o ano de 2012 com a gestão de um ativo total de aproximadamente R\$ 2.561 milhões, 24,50% maior do que em 2011, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 2.057 milhões.

Parte deste valor já está comprometido com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- ***Exigível Operacional: R\$ 2.057 mil***

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- ***Exigível Contingencial: R\$ 28.040 mil***

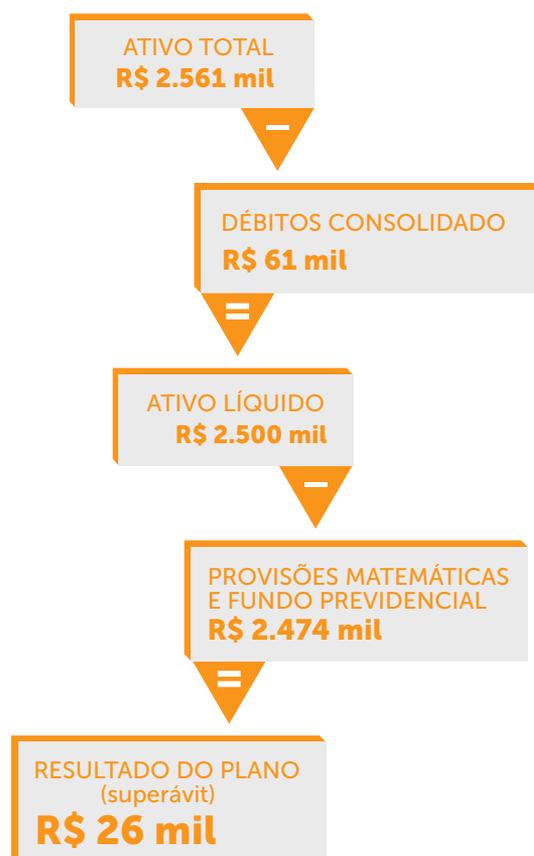
Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- ***Fundo Não Previdencial: R\$ 31.104 mil***

Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2012 foi de cerca de R\$ 2,562 bilhões, gerando um superávit aproximado de R\$ 26 milhões.



CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2012, já descontadas as taxas administrativas.

CONTRIBUIÇÕES

Valor total de contribuições previdenciais

* 2012 **R\$ 107.985 mil** * 2011 **R\$ 307.228* mil**

* Reserva matemática de migração

Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2012, como aposentadorias, pensões e auxílios.

BENEFÍCIOS

Valor total de benefícios concedidos

* 2012 **R\$ 145.993 mil** * 2011 **R\$ 353.367* mil**

* Reserva matemática de migração

Tanto nos valores de contribuições como nos benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS.

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes da Fundação ELOS apresentou um pequeno aumento em relação ao ano de 2011, totalizando, em 31 de dezembro de 2012, 4.512 participantes. Destes, 1.264 são vinculados ao Plano BD-ELOS/Eletrosul, 2.185 ao plano BD-ELOS/Tractebel; ambos na modalidade de Benefício Definido, e 1.063 ao plano CD-Eletrosul, na modalidade de Contribuição Definida. Neste números estão incluídas 02 pensões suspensas do plano BD-ELOS/Eletrosul e 39 do plano BD-ELOS/Tractebel.

PARTICIPANTES ATIVOS

2012	1.647
2011	1.554

PARTICIPANTES ASSISTIDOS*

2012	2.831
2011	2.825

PARTICIPANTES em BPD**

2012	34
2011	34

TOTAL de PARTICIPANTES

2012	4.512
2011	4.413

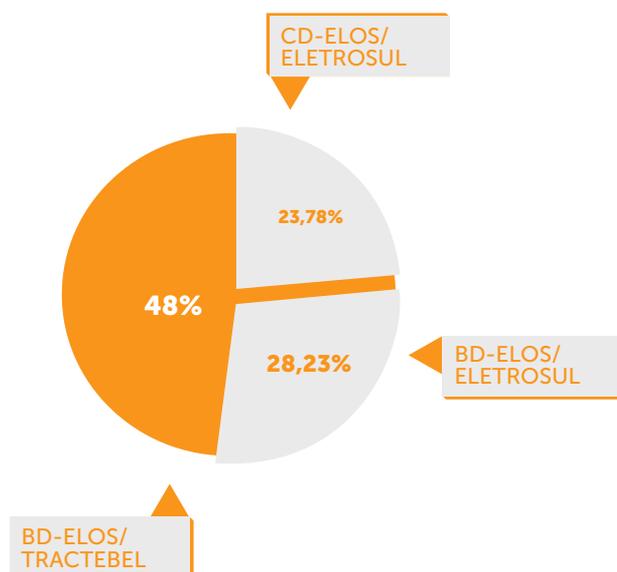
* Inclusive 41 pensões suspensas

**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observado sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO



TOTAL DE PARTICIPANTES POR PLANOS



INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do Ativo Total administrado pela ELOS no ano de 2012, cerca de R\$ 2.425.583 mil está destinado ao programa de investimentos. No final de 2011, este valor correspondia a cerca de R\$ 1.936.912 mil.

- *Patrimônio Total Administrado em 2012: R\$ 2.561.822 mil*
Patrimônio Total Administrado em 2011: R\$ 2.057.732 mil
- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 2.425.583 mil*
Patrimônio Investido em 2011: R\$ 1.936.912 mil

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 84,2% do patrimônio
R\$ 2.042.024 mil
- **Renda Variável:** 10,0% do patrimônio
R\$ 243.931 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,8% do patrimônio
R\$ 18.696 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,4% do patrimônio
R\$ 58.190 mil
- **Imóveis:** 2,6% do patrimônio
R\$ 62.742 mil

CENÁRIO ECONÔMICO - 2012

O investimento de ações no segmento de renda variável sofreu fortes oscilações por causa da instabilidade do ambiente internacional. Não faltaram notícias negativas para assombrar os investidores, que amargaram prejuízos bilionários com a crise que começou na Grécia e se espalhou por quase toda a Europa. Junta-se a isso notícias sobre desaquecimento da economia chinesa que também abalaram os ânimos dos mercados. Um dos principais

indicadores de atividade econômica caiu abaixo da faixa de 50 pontos (faixa limite entre contração e expansão da atividade) em junho de 2012 e se mantém nesse patamar desde então.

Na Europa, porém, há poucas novidades. A Zona do Euro segue com o desafio de reduzir seu endividamento, o que continuará limitando o crescimento econômico da região.

No Brasil, contudo, o desafio do Governo ainda será o de impulsionar o crescimento do país. O presidente do Banco Central, porém, voltou a reiterar Selic estável nas próximas reuniões.

De forma geral, o mês de dezembro foi marcado pela melhora na percepção de risco global e pelas discussões sobre o "abismo fiscal" americano.

A Bolsa brasileira ganhou fôlego no último mês do ano e fez a alegria de quem investe em ações. Os fundos de ações de empresas de baixo valor de mercado - as small caps - e os fundos de dividendos ficaram na parte mais alta do pódio. Em seguida, os títulos públicos atrelados à inflação, as NTN-Bs, novamente tiveram o mais alto rendimento entre os ativos de renda fixa.

O ganho do Ibovespa, da caderneta de poupança, dos fundos DI e dos CDBs ficaram abaixo da inflação medida pelo IGP-M.

INDICADORES		
	2012(%)	2011(%)
INPC	6,20	6,08
IPCA	5,84	6,50
SELIC	8,49	11,62
Poupança	6,58	7,50
IBOVESPA	7,40	(11,39)

EMPRÉSTIMOS

Além de ofertar planos de previdência complementar, a ELOS dispõe aos seus participantes interessados, a possibilidade de efetuar empréstimos especiais, de acordo com o plano no qual esteja inscrito, com a facilidade de juros acessíveis e abaixo dos praticados pelo mercado.

O saldo de em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 58.190 mil, correspondente a 2.647 quantidades. Em 2011, a quantidade era de 2.733, somando um total de R\$ 53.284 mil.



RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL

O plano de previdência complementar BD-ELOS/Eletrosul atende os empregados da patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas S/A e também os da própria Fundação ELOS. Encontra-se fechado para novas adesões desde 1º de janeiro de 2010, em virtude da criação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 – CD-Eletrosul.

A migração para o Plano CD-Eletrosul foi dada apenas aos participantes em atividade, sendo que àqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

- **Início de Vigência:** 17 de julho de 1973
- **Registro CNPB:** 1974.0002-65

PATROCINADORAS

- Eletrosul Centrais Elétricas S/A
- Fundação ELOS

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Eletrosul apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras além de contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/Eletrosul encerrou o ano de 2012 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 984 milhões, 29,91% maior do que em 2011, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 758 milhões.

★ **Ativo Total Administrado em 2012:**
R\$ 984.963 mil

★ **Patrimônio Total em 2011:**
R\$ 758.184 mil

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.052 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 8.318 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais,

tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 18.880 mil**

Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2012 foi de cerca de R\$ 956 milhões gerando um superávit aproximado de R\$ 609 mil.



CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias, recursos provenientes de contribuições contratadas e valor para custeio administrativo, realizadas no ano de 2012.

CONTRIBUIÇÕES	* 2012	* 2011
Valor total de benefícios concedidos	R\$ 61.748 mil	R\$ 37.444 mil

Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2012, como aposentadorias, pensões e auxílios.

BENEFÍCIOS	* 2012	* 2011
Valor total de benefícios concedidos	R\$ 46.815 mil	R\$ 256.769 mil

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS. Se considerarmos estes valores, os totais de benefícios pagos passariam a ser de R\$ 36.749 mil em 2011 e de R\$ 40.640 mil em 2012.

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Eletrosul apresentou um pequeno decréscimo de 1,35% em relação ao ano de 2011, totalizando, em 31 de dezembro de 2012, 1.264 participantes, incluindo aqui 02 pensões suspensas.

Do total de participantes ativos, 658 são vinculados à patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas S/A, 04 à própria Fundação ELOS e 04 estão na condição de autopatrocinadores.

PARTICIPANTES ATIVOS	
2012	666
2011	690

PARTICIPANTES ASSISTIDOS	
2012	591
2011	582

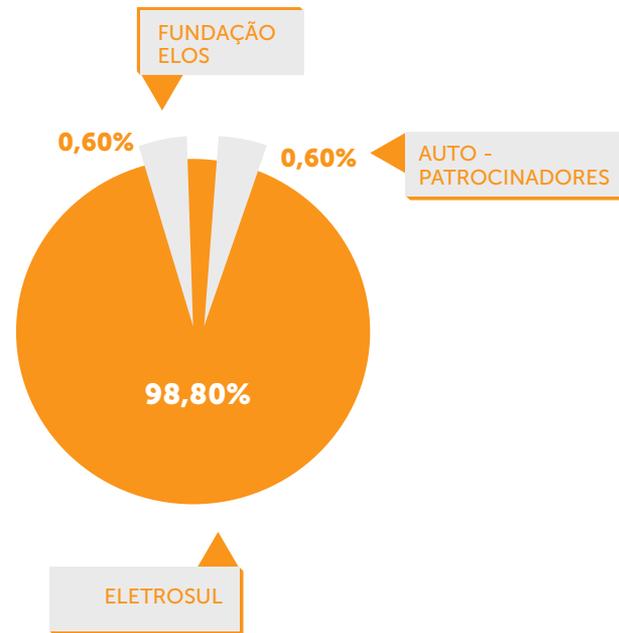
PARTICIPANTES em BPD*	
2012	7
2011	7

TOTAL de PARTICIPANTES	
2012	1.264
2011	1.279

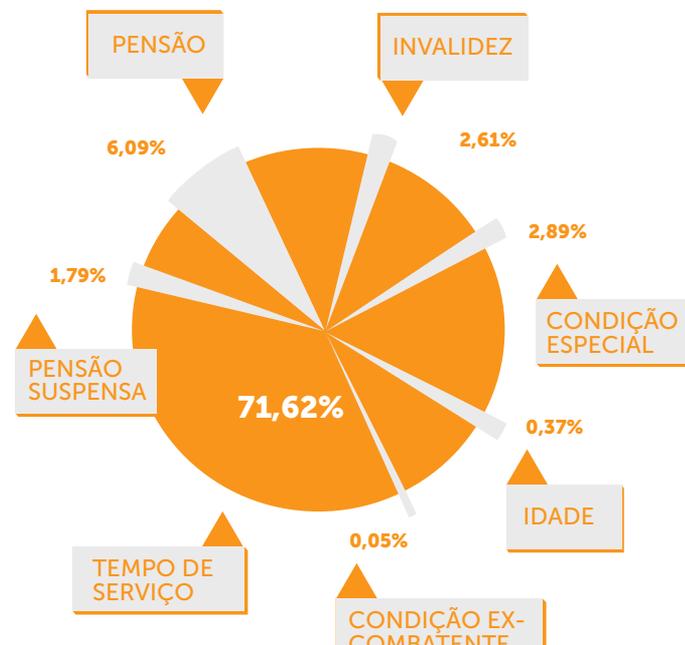
* Benefício Proporcional Diferido BPD: Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Do total de assistidos, 553 são aposentados, sendo 505 por tempo de serviço, 42 por invalidez, 04 por idade e 02 por condição especial. Há ainda 36 pensionistas e 02 com pensão suspensa.

TOTAL DE PARTICIPANTES ATIVOS



TOTAL DE ASSISTIDOS



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra um superávit técnico de aproximadamente R\$ 609 mil, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados por nossa consultoria externa, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

Podemos destacar como principais fatores da evolução de uma situação deficitária em dez/2011 R\$ 83 milhões para uma situação superavitária neste exercício de R\$ 609 mil, as seguintes causas:

- *Ganho financeiro em decorrência da rentabilidade alcançada ter sido superior a meta atuarial, 28,95% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,25%;*
- *Mudança na forma de registro dos títulos de renda fixa, passando de "marcação na curva" para "marcação a mercado";*

- *reavaliação de imóveis.*

Merecendo destaque ainda que, apesar do resultado superavitário apresentado, podemos registrar novas premissas atuariais no cálculo da provisão matemática do plano:

- *Efeito ao aumento salarial extraordinário concedido no ano de 2010,*
- *Adoção da "Família Efetiva" para calcular as provisões matemáticas das pensões por morte já concedidas,*
- *Desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos.*

O que, caso não tivessem sido aplicadas, o resultado superavitário seria maior.

A seguir detalhamos a variação do resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

(Em milhares de reais)

Déficit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade	(R\$ 92.935)
Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 5% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012, inclui também a reavaliação de imóveis e a forma de registro dos títulos de renda fixa	R\$ 130.455
Efeito nas Provisões Matemáticas ainda decorrentes do aumento salarial extraordinário do ano de 2010	(R\$ 16.299)
Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas	(R\$ 2.545)
Efeito de se ter passado a adotar desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos utilizadas em 2012	(R\$ 8.217)
Outros Resultados Atuariais de origens diversas e pulverizadas*	(R\$ 9.847)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO DO ANO DE 2012	R\$ 609

*Equivalente a 1,03% do Total das Provisões Matemáticas de encerramento do exercício de 2012.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano BD-ELOS/Eletrosul no ano de 2012, cerca de R\$ 930 milhões estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2011, este valor correspondia a cerca de R\$ 730 milhões.

- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 930.582 mil*
- *Patrimônio Investido em 2011: R\$ 730.271 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao

plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativo, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade financeira obtida: 29,30%*
- *Meta Atuarial: 11,25%*

O plano BD-ELOS/Eletrosul apresentou rentabilidade financeira de 29,30% em 2012, percentual acima da meta atuarial de 11,25% para o mesmo período.

Esse resultado é reflexo da expressiva queda da taxa de juros ocorrida ao longo do ano, fato esse que reflete

positivamente na valorização dos ativos em carteira, em especial as Notas do Tesouro Nacional – Série B, popularmente chamadas de NTN-B. Os investimentos em renda variável também contribuíram significativamente para o bom resultado do plano, o mesmo obteve desempenho de 21,43%, contra um Ibovespa de 7,40%, gerando um ganho de 14,03% sobre seu referencial. O segmento de Imóveis também apresentou expressiva valorização, cerca de 100% no ano, devido à reavaliação de todos os imóveis integrantes da carteira de investimentos. O segmento de Investimentos Estruturados que apresentou resultado abaixo da meta atuarial, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

* Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, calculada por juros de 5% ao ano mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Em suma, todos os investimentos do plano obtiveram resultados extremamente satisfatórios em 2012, e contribuíram para a excelente rentabilidade obtida.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/Eletrosul está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 82,0% do patrimônio

R\$ 763.601 mil

- **Renda Variável:** 12,4% do patrimônio

R\$ 115.041 mil

- **Investimentos Estruturados:** 0,7% do patrimônio

R\$ 6.518 mil

- **Empréstimos a Participantes:** 1,8% do patrimônio

R\$ 17.021 mil

- **Imóveis:** 3,1% do patrimônio

R\$ 28.401 mil





INDICADORES

	2012(%)	2011(%)
INPC	6,20	6,08
IPCA	5,84	6,50
SELIC	8,49	11,62
Poupança	6,58	7,50
IBOVESPA	7,40	(11,39)

EMPRÉSTIMOS

O Empréstimo é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. A quantidade e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2012, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/Eletrosul por meio do Plano Especial de Empréstimo (PEE) e Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA).

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- *Quantidade de Empréstimos: 769*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 16.661 mil*

Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA)

- *Quantidade de Empréstimos: 05*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 179 mil*

Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- *Quantidade de Empréstimos: 26*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 180 mil*

RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

O plano BD-ELOS/Tractebel é um plano na modalidade Benefício Definido tendo a Tractebel Energia S/A como patrocinadora, ressaltando que neste plano existem apenas participantes assistidos e em BPD.

- *Início de Vigência: 17 de julho de 1973*
- *Registro CNPB: 1974.0003-38*

PATROCINADORA

- *Tractebel Energia S/A*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/Tractebel apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes aposentados, e pelas contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/Tractebel encerrou o ano de 2012 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 1.105 bilhões, 15,42% maior do que em 2011, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 958 milhões.

★ *Ativo Total Administrado em 2012:*
R\$ 1.105.720 mil

★ *Patrimônio Total em 2011:*
R\$ 958.005 mil

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.114 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 16.914 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 4.777 mil**

Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não sua obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2012 foi de cerca de R\$ 1.082 bilhões gerando um superávit aproximado de R\$ 16 milhões.

**CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS**

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2012.

CONTRIBUIÇÕES	★ 2012	★ 2011
Valor total de contribuições	R\$ 18.790 mil	R\$ 31.055 mil

Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2012, como aposentadorias, pensões e auxílios.

BENEFÍCIOS * 2012 * 2011
 Valor total de benefícios concedidos **R\$ 95.227 mil** **R\$ 90.710 mil**

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/Tractebel apresentou decréscimo em relação ao ano de 2011, totalizando, em 31 de dezembro de 2012, 2.185 participantes, incluindo aqui 39 pensões suspensas. O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto apenas por assistidos (aposentados e pensionistas) e participante em BPD.

PARTICIPANTES ATIVOS

2012	-
2011	-

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2012	2181
2011	2186

PARTICIPANTES em BPD*

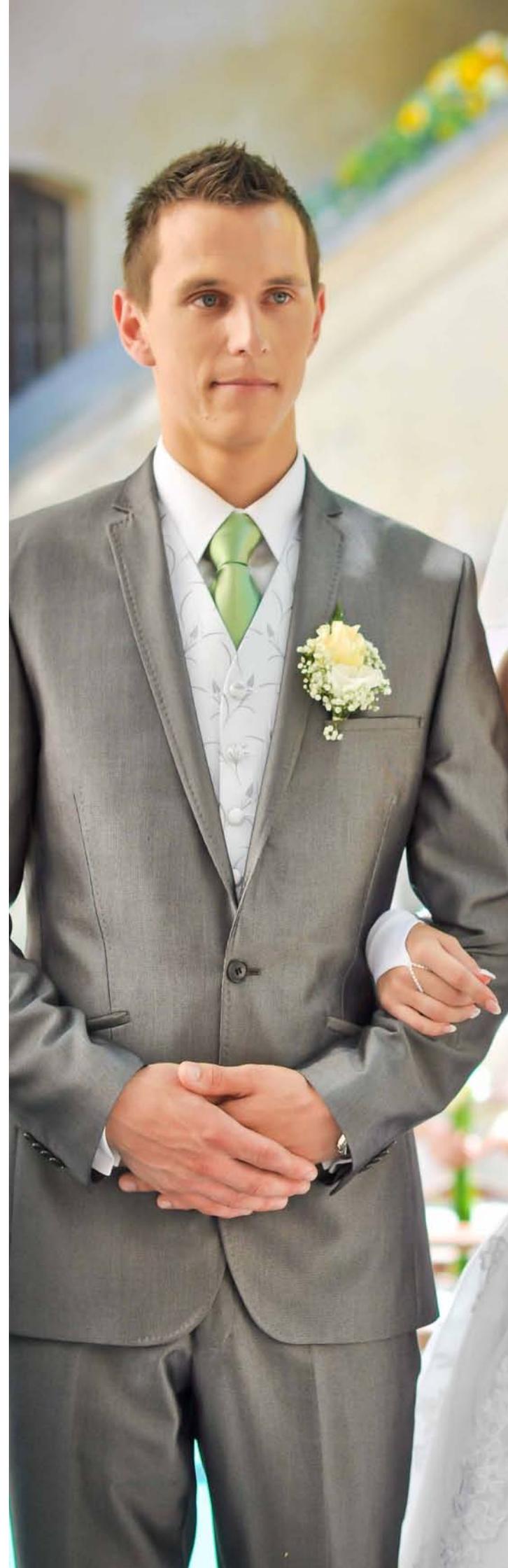
2012	4
2011	4

TOTAL de PARTICIPANTES

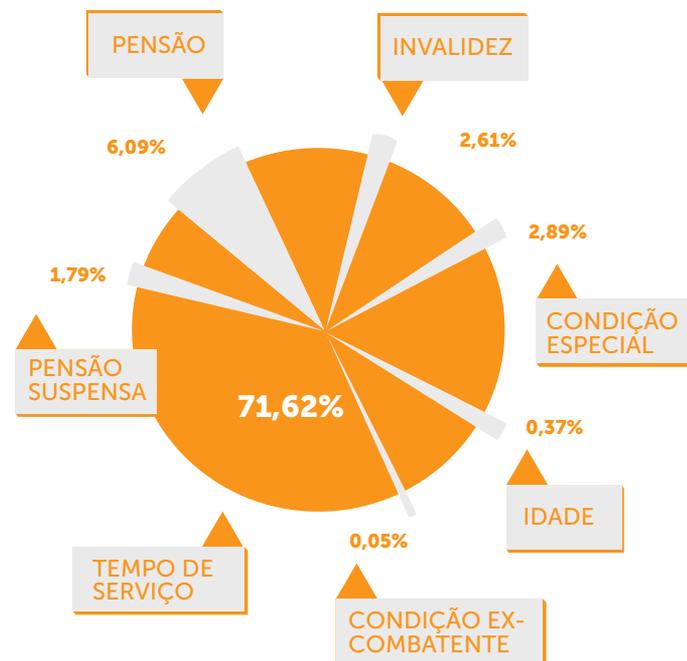
2012	2.185
2011	2.190

*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Do total de assistidos, 1.691 são aposentados, sendo 1.562 por tempo de serviço, 57 por invalidez, 08 por idade, 63 por condição especial e 01 na condição de ex-combatente. Há ainda 451 pensionistas e 39 pensões suspensas.



TOTAL DE ASSISTIDOS



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra um superávit técnico de aproximadamente R\$ 16 milhões, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados por nossa consultoria externa, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

Podemos destacar como principais fatores da evolução superavitária de dez/2011 de R\$ 10 milhões para R\$ 16 milhões neste exercício, as seguintes causas:

- *Ganho financeiro em decorrência da rentabilidade alcançada ter sido superior a meta atuarial, 26,28% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,31%;*
- *Reavaliação de imóveis.*

Merecendo destaque ainda, que apesar do resultado superavitário apresentado, podemos registrar como novas premissas atuariais no cálculo da provisão matemática do plano:

- *Efeito da diminuição da taxa real anual de juros, de 6% para 5,5%;*
- *Adoção da "Família Efetiva" para calcular as provisões matemáticas das pensões por morte já concedidas;*

- *Suspensão temporária do pagamento das parcelas do contrato relativo ao Déficit Técnico de 2009, de responsabilidade da patrocinadora Tractebel Energia S/A.*

A seguir detalhamos a variação do resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

<i>Superávit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade</i>	R\$ 12.149
<i>Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 6% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012 inclui a reavaliação de imóveis</i>	R\$ 125.748
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas</i>	(R\$ 43.867)
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Taxa Real de Juros/Desconto de 5,5% ao ano</i>	(R\$ 44.457)
<i>Efeito de se ter, temporariamente, em conformidade com Cláusula Contratual, se ajustado o Saldo Devedor do Contrato do Déficit Técnico de 2009</i>	(R\$ 26.478)
<i>Outros Resultados Atuariais de origens diversas e pulverizadas*</i>	(R\$ 6.824)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO DO ANO DE 2012	R\$ 16.269

*Equivalente a 0,64% do Total das Provisões Matemáticas de encerramento do exercício de 2012.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano BD-ELOS/Tractebel no ano de 2012, cerca de R\$ 1.031.023 mil estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2011, este valor correspondia a cerca de R\$ 871.097 mil.

- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 1.031.023 mil*
- *Patrimônio Investido em 2011: R\$ 871.097 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade financeira obtida: 27,21%*
- *Meta Atuarial: 12,31%*

O plano BD-ELOS/Tractebel apresentou rentabilidade financeira de 27,21% em 2012, percentual acima da meta atuarial de 12,31% para o mesmo período.

Esse resultado é reflexo da expressiva queda da taxa de juros ocorrida ao longo do ano, fato esse que reflete positivamente na valorização dos ativos em carteira,

em especial as Notas do Tesouro Nacional – Série B, popularmente chamadas de NTN-B. Os investimentos em renda variável também contribuíram significativamente para o bom resultado do plano, o mesmo obteve desempenho de 18,44%, contra um Ibovespa de 7,40%, gerando um ganho de 11,04% sobre seu referencial. O segmento de Imóveis também apresentou expressiva valorização, cerca de 49,45% no ano, devido à reavaliação de todos os imóveis integrantes da carteira de investimentos. O segmento de Investimentos Estruturados que apresentou resultado abaixo da meta atuarial, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Em suma, todos os investimentos do plano obtiveram resultados extremamente satisfatórios em 2012, e contribuíram para a excelente rentabilidade obtida.



Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.
Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, calculada por juros de 5,5% ao ano mais o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/Tractebel está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 87,0% do patrimônio
R\$ 897.446 mil

- **Renda Variável:** 7,7% do patrimônio
R\$ 79.482 mil
- **Investimentos Estruturados:** 0,9% do patrimônio
R\$ 9.348 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,2% do patrimônio
R\$ 25.581 mil
- **Imóveis:** 2,1% do patrimônio
R\$ 22.167 mil

INDICADORES		
	2012(%)	2011(%)
INPC	6,20	6,08
IPCA	5,84	6,50
SELIC	8,49	11,62
Poupança	6,58	7,50
IBOVESPA	7,40	(11,39)

EMPRÉSTIMOS

O Empréstimo é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo são referentes ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2012, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/Tractebel por meio do Plano Especial de Empréstimo (PEE).

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- Quantidade de Empréstimos: 1.061
- Valor total de empréstimos: R\$ 22.513 mil

Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- Quantidade de Empréstimos: 14
- Valor total de empréstimos: R\$ 68 mil

RESULTADOS DO PLANO CD-ELETROSUL

O Plano de Benefícios Previdenciários n. 01 CD Eletrosul, também chamado de ELOSPrev, é um plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (CD) e passou a ser ofertado, a partir de 1º de janeiro de 2010, para os empregados da Eletrosul Centrais Elétricas

S/A e também da Fundação ELOS, por meio de adesão ao plano. Sendo que, para os participantes ativos do Plano BD-ELOS/Eletrosul foi ofertada a opção de migração para este plano.

- **Início de Vigência:** 01 de janeiro de 2010
- **Registro CNPB:** 2009.0037-56

PATROCINADORAS

- Eletrosul Centrais Elétricas S/A
- Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social ELOS

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano CD Eletrosul, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2012, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano CD Eletrosul encerrou o ano de 2012 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 469 milhões, 37,98% maior do que em 2011, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 340 milhões.

★ **Ativo Total Administrado em 2012:**
R\$ 469.304 mil

★ **Patrimônio Total em 2011:**
R\$ 340.125 mil

Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 532 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 332 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

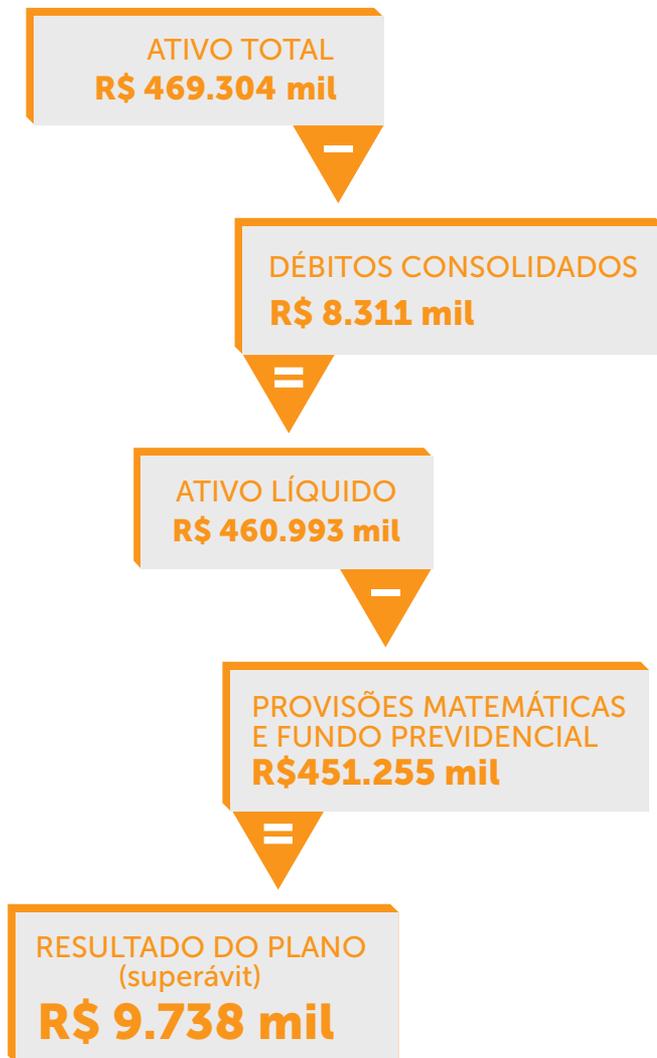
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 7.447 mil**

Referem-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo



Líquido no final do exercício de 2012 foi de cerca de R\$ 460 milhões gerando um superávit aproximado de R\$ 9 milhões, superávit este exclusivamente do sub-plano Benefício Proporcional Diferido Saldado – BPDS, dado suas características.



CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

O valor abaixo inclui contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras no ano de 2012.

CONTRIBUIÇÕES	* 2012	* 2011
Valor total de contribuições previdenciárias	R\$ 36.002 mil	R\$ 246.806 mil

O valor abaixo corresponde ao total de benefícios concedidos no ano de 2012.

BENEFÍCIOS	* 2012	* 2011
Valor total de benefícios concedidos	R\$ 3.951 mil	R\$ 5.888 mil

Tanto nos valores de contribuições como benefícios concedidos, vale destacar a existência de transferência de recursos previdenciais decorrentes da movimentação de participantes entre planos de benefícios da ELOS. Se considerarmos estes valores, os totais de contribuições recebidas passariam a ser de R\$ 26.786 mil em 2011 e de R\$ 29.826 mil em 2012.

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano CD-Eletrosul apresentou aumento na ordem de 12,60% em relação ao ano de 2011, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2012, 1.063 participantes, devido a novas adesões.

PARTICIPANTES ATIVOS

2012	981
2011	864

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2012	59
2011	57

PARTICIPANTES em BPD*

2012	23
2011	23

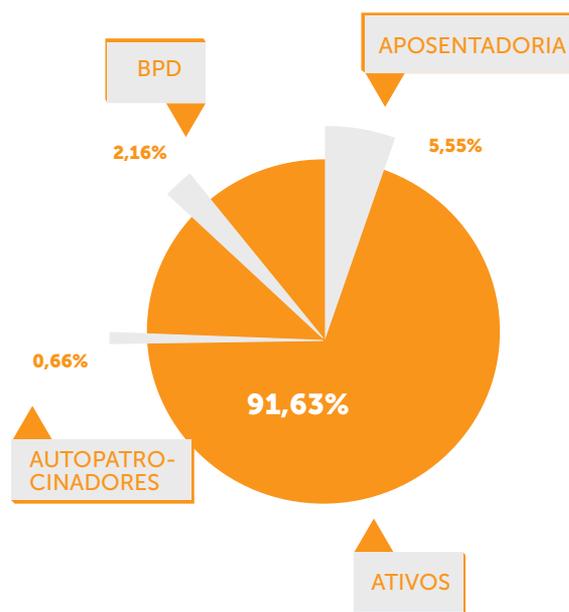
TOTAL de PARTICIPANTES

2012	1.063
2011	944

*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Do total de participantes, 974 são ativos, 07 são autopatrocinadores, 23 são BPD e 59 são assistidos. Do total de assistidos, 35 são optantes pela condição de Benefício Proporcional Diferido Saldado- BPDS. Ainda do total de participantes, 682 são migrações e 381 adesões ao plano.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO



RESULTADO ATUARIAL

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor Superavitário evoluiu de R\$ 1.811 (mil) em 31/12/2011 para R\$ 9.738 (mil) em 31/12/2012, tendo sido as causas mais prováveis para essa evolução, as seguintes:

- *Ganho financeiro em decorrência da rentabilidade alcançada ter sido superior a meta atuarial, 28,83% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,25%;*
- *Rentabilidade dos investimentos;*
- *Mudança na forma de registro dos títulos de renda fixa, passando de "marcação na curva" para "marcação a mercado";*

- *Reavaliação de imóveis.*

Merecendo destaque ainda, que apesar do resultado superavitário apresentado, podemos registrar como causas negativas no cálculo da provisão matemática do plano, relativamente ao BPDS:

- *Adoção da "Família Efetiva" para calcular as provisões matemáticas das pensões por morte já concedidas,*
- *Desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos.*

O que, caso não tivessem sido aplicadas, o resultado superavitário seria maior.

O Benefício Proporcional Diferido Saldado (sub-plano BPDS), é opção realizada pelo participante no momento de sua migração, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.

A seguir detalhamos a variação do resultado Superavitário do subplano BPDS, no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

<i>Déficit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade</i>	R\$ 2.015
<i>Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 5% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012, o que inclui a reavaliação de imóveis e a forma de registro dos títulos de renda fixa</i>	R\$ 8.556
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas (ainda não há pensionistas neste subplano)</i>	(R\$ 0,00)
<i>Efeito de se ter passado a adotar desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos utilizadas em 2012</i>	(R\$ 426)
<i>Outros Resultados Atuariais de Origens diversas e pulverizadas*</i>	(R\$ 407)
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO DO ANO DE 2012	R\$ 9.738

*Equivalente a 0,79% do Total das Provisões Matemáticas relativas ao subplano BPDS, de encerramento do exercício de 2012.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano CD-Eletrosul no ano de 2012, cerca de R\$ 463.978 mil estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2011, este valor correspondia a cerca de R\$ 335.544 mil.

- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 463.978 mil*
- *Patrimônio Investido em 2011: R\$ 335.544 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativo, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

No que se refere a investimentos, o CD-Eletrosul assumirá duas nomenclaturas – CD Puro e CD BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos à

migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Por se tratar de um plano financeiro, o CD-Eletrosul não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para simples comparativo.

No caso do CD-Eletrosul, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

SUBPLANO CD PURO

PATRIMÔNIO

O patrimônio do Subplano CD Puro aplicado no programa de investimentos em 2012 totalizou R\$ 402.362 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi de 28,91%, percentual avaliado como satisfatório e atingido devido ao bom desempenho dos segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos.

- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 402.362 mil*
- *Patrimônio Investido em 2011: R\$ 285.885 mil*

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade obtida: 28,91%*

A rentabilidade obtida para o patrimônio do Subplano CD Puro destinado ao programa de investimentos foi de 11,21% no mês de dezembro, acumulando no ano rentabilidade de 28,91%, ou seja, acima do índice de referência de 5,95%.

Esse resultado é reflexo da expressiva queda da taxa de juros ocorrida ao longo do ano, fato esse que reflete positivamente na valorização dos ativos em carteira, em especial as Notas do Tesouro Nacional – Série B, popularmente chamadas de NTN-B.

Os investimentos em renda variável também contribuíram significativamente para o bom resultado do plano, o mesmo obteve desempenho de 21,43%, contra um Ibovespa de 7,40%, gerando um alfa 14,03% sobre seu referencial.

O segmento de Imóveis também apresentou expressiva valorização, cerca de 49,45% no ano, devido à reavaliação de todos os imóveis integrantes da carteira de investimentos. O segmento de Investimentos Estruturados que apresentou resultado abaixo da meta atuarial, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Em suma, todos os investimentos do plano obtiveram resultados extremamente satisfatórios em 2012, e contribuíram para a excelente rentabilidade obtida.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do Subplano CD Puro está assim distribuído:

- *Renda Fixa: 82,3% do patrimônio*
R\$ 331.108 mil

- *Renda Variável: 10,2% do patrimônio*

R\$ 41.237 mil

- *Investimentos Estruturados: 0,6% do patrimônio*

R\$ 2.374 mil

- *Empréstimos a Participantes: 4,3% do patrimônio*

R\$ 17.437 mil

- *Imóveis: 2,5% do patrimônio*

R\$ 10.205 mil

INDICADORES		
	2012 (%)	2011 (%)
INPC	6,20	6,08
IPCA	5,84	6,50
SELIC	8,49	11,62
Poupança	6,58	7,50
IBOVESPA	7,40	(11,39)

SUBPLANO BPDS

- *Patrimônio Investido em 2012: R\$ 61.616 mil*
- *Patrimônio Investido em 2011: R\$ 49.659 mil*

O patrimônio do Subplano CD BPDS aplicado no programa de investimentos em 2012 totalizou R\$ 61.616 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi de 29,20%, percentual avaliado como satisfatório e atingido devido ao bom desempenho dos segmentos de renda fixa, renda variável, imóveis e empréstimos.

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade obtida: 29,20%*

A rentabilidade obtida para o patrimônio do Subplano BPDS destinado ao programa de investimentos foi de 11,50% no mês de dezembro, acumulando no ano rentabilidade de 29,20%.

Esse resultado é reflexo da expressiva queda da taxa de juros ocorrida ao longo do ano, fato esse que reflete positivamente na valorização dos ativos em carteira, em especial as Notas do Tesouro Nacional – Série B, popularmente chamadas de NTN-B.

Os investimentos em renda variável também contribuíram

significativamente para o bom resultado do plano, o mesmo obteve desempenho de 21,43%, contra um Ibovespa de 7,40%, gerando um alfa 14,03% sobre seu referencial.

O segmento de Imóveis também apresentou expressiva valorização, cerca de 49,45% no ano, devido à reavaliação de todos os imóveis integrantes da carteira de investimentos. O segmento de Investimentos Estruturados que apresentou resultado abaixo da meta atuarial, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Em suma, todos os investimentos do plano obtiveram resultados extremamente satisfatórios em 2012, e contribuíram para a excelente rentabilidade obtida.

* Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do Subplano BPDS está assim distribuído:

- **Renda Fixa: 80,9% do patrimônio**

R\$ 49.869 mil

- **Renda Variável: 13,3% do patrimônio**

R\$ 8.171 mil

- **Investimentos Estruturados: 0,7% do patrimônio**

R\$ 455 mil

- **Empréstimos a Participantes: 1,9% do patrimônio**

R\$ 1.152 mil

- **Imóveis: 3,2% do patrimônio**

R\$ 1.969 mil

INDICADORES

	2012(%)	2011(%)
INPC	6,20	6,08
IPCA	5,84	6,50
SELIC	8,49	11,62
Poupança	6,58	7,50
IBOVESPA	7,40	(11,39)

EMPRÉSTIMOS

O Empréstimo é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que o percentual de juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2012, especificamente aos participantes do plano ELOSPrev por meio do Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP).

Empréstimo Especial ELOSPrev (EEP)

- *Quantidade de Empréstimos: 431*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 11.211 mil*

Há ainda 341 empréstimos de origem no Plano Especial de Empréstimo (PEE), no total de R\$ 7.378 mil, referentes à migração do plano BD-ELOS/Eletrosul para este plano.







2

DETALHAMENTO
DOS RESULTADOS

DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas apresentadas abaixo estão de acordo com a nova planificação contábil definida pela adoção do Novo Plano de Contas e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra tendo a Eletrosul como patrocinadora (provenientes de percentual aplicado sobre as contribuições, de acordo com o plano de custeio de cada um dos planos); do reembolso das despesas administrativas previdenciais da patrocinadora Tractebel Energia SA; do ressarcimento de custos das despesas administrativas de investimentos e dos valores acumulados no Fundo Administrativo.

Por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos, a taxa administrativa cobrada pela ELOS visa somente o custeio de manutenção dos planos. Nas entidades abertas de previdência complementar, como os bancos e seguradoras, a taxa administrativa cobrada embute o percentual de lucro, além de, na maioria das vezes, serem cobradas mediante percentual sobre o patrimônio líquido e não sobre as contribuições, como ocorre na ELOS.

No quadro abaixo é possível verificar as despesas do ano de 2012, consolidadas e por plano. Observando que nestes valores estão inclusas as despesas de investimentos com gestão interna, detalhadas no quadro seguinte.

TOTAL DAS DESPESAS

Em milhares de reais

TOTAL DAS DESPESAS	2012	2011
<i>BD-Eletrosul</i>	R\$ 3.052	R\$ 2.847
<i>BD-Tractebel</i>	R\$ 3.884	R\$ 3.563
<i>ELOSPrev -CD</i>	R\$ 1.656	R\$ 1.043
CONSOLIDADO	R\$ 8.592	R\$ 7.453

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

As despesas de investimentos estão especificadas no quadro abaixo, por plano, sendo que os custos dos planos BD-ELOS/Eletrosul e ELOSPrev estão condominados.

BD-ELOS/ELETROSUL e ELOSPrev

TOTAL (em milhares de reais)		
	2012	2011
<i>1º Trimestre</i>	R\$ 628	R\$ 578
<i>2º Trimestre</i>	R\$ 702	R\$ 668
<i>3º Trimestre</i>	R\$ 624	R\$ 623
<i>4º Trimestre</i>	R\$ 331	R\$ 620
CONSOLIDADO	R\$ 2.285	R\$ 2.489

BD-ELOS/TRACTEBEL

TOTAL (em milhares de reais)		
	2012	2011
<i>1º Trimestre</i>	R\$ 401	R\$ 333
<i>2º Trimestre</i>	R\$ 466	R\$ 432
<i>3º Trimestre</i>	R\$ 667	R\$ 407
<i>4º Trimestre</i>	R\$ 101	R\$ 396
CONSOLIDADO	R\$ 1.635	R\$ 1.568

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2012

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	ELOSPREV	CONSOLIDADO
<i>Despesas com Pessoal</i>	1742	2556	1018	5316
<i>Remuneração</i>	583	856	341	1780
<i>Remuneração de Diretores</i>	523	768	306	1597
<i>Pró-Labore de Conselheiros</i>	40	58	23	121
<i>Encargos</i>	375	550	219	1144
<i>Benefícios</i>	145	213	85	443
<i>Treinamento e Viagens</i>	76	109	45	231
OUTRAS DESPESAS	1310	1328	638	3276
<i>Serviços de Terceiros</i>	597	697	284	1578
<i>Despesas Gerais</i>	260	329	138	728
<i>Financeiras e Tributárias</i>	384	250	216	850
<i>Depreciação/Amortização</i>	69	52	0	120
<i>Outras Despesas</i>	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS	3052	38884	1656	8592

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS NO ANO DE 2011

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	ELOSPREV	CONSOLIDADO
<i>Despesas com Pessoal</i>	1509	1692	137	3338
<i>Remuneração</i>	646	722	55	1423
<i>Remuneração de Diretores</i>	362	408	34	804
<i>Pró-Labore de Conselheiros</i>	46	52	4	102
<i>Encargos</i>	223	249	20	492
<i>Benefícios</i>	150	170	15	335
<i>Treinamento e Viagens</i>	82	91	9	182
OUTRAS DESPESAS	1283	1297	86	2666
<i>Serviços de Terceiros</i>	615	835	71	1521
<i>Despesas Gerais</i>	247	221	14	482
<i>Financeiras e Tributárias</i>	352	171	1	524
<i>Depreciação/Amortização</i>	61	66	0	127
<i>Outras Despesas</i>	8	4	0	12
TOTAL DAS DESPESAS	2792	2989	223	6004

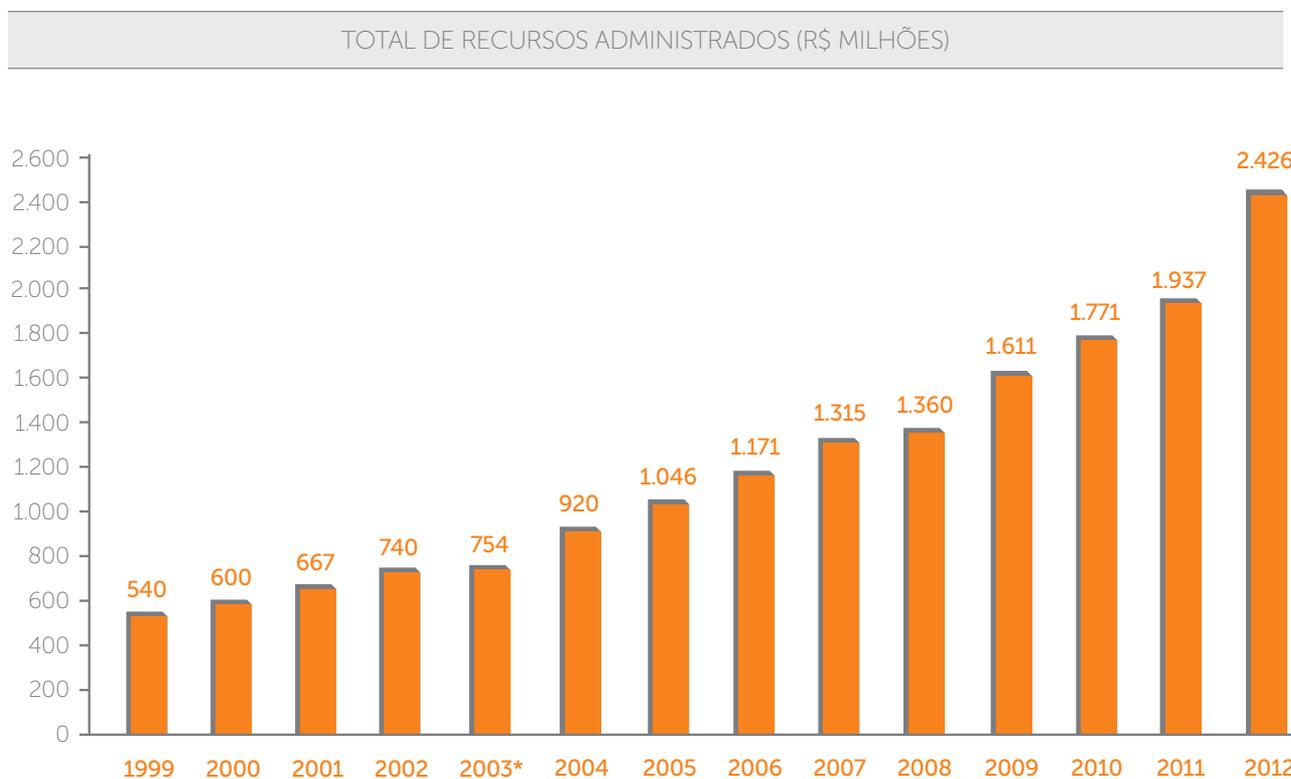
INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Carteira Consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2012 e 2011, com os percentuais de aplicação em cada segmento.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2012		2011	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	2.042.024	84,19	1.642.336	84,79
<i>Renda Variável</i>	243.931	10,06	190.198	9,82
<i>Investimento Estruturado</i>	18.696	0,77	12.107	0,63
<i>Imóveis</i>	62.742	2,59	38.988	2,01
<i>Empréstimos a Participantes</i>	58.190	2,40	53.283	2,75
ELOS	2425.583	100,00	1.936.912	100,00

Evolução Total de Recursos Administrados pela ELOS desde 1999



* Em 2003 foram transferidos R\$162,5 milhões para a PREVIG.

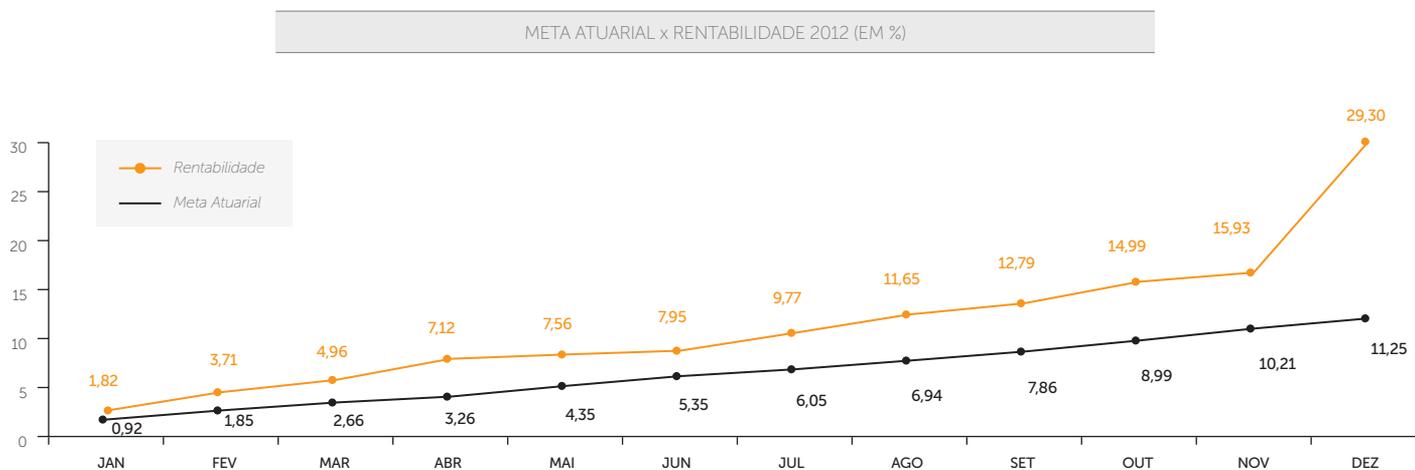
Indicadores

INDICADORES	2012 (%)	2011 (%)
<i>INPC</i>	6,20	6,08
<i>IPCA</i>	5,84	6,50
<i>SELIC</i>	8,49	11,62
<i>Poupança</i>	6,58	7,50
<i>Ibovespa</i>	7,40	(11,39)

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**Programa de Investimentos**

	2012		2011	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	763.601	82,06	607.395	83,17
<i>Carteira Própria</i>	470.136	50,52	329.745	45,15
<i>Crédito Privado - DPGE</i>	25.490	2,74	24.525	3,36
<i>Fundos</i>	267.975	28,80	253.125	34,66
<i>Renda Variável</i>	115.041	12,36	86.839	11,89
<i>Investimentos Estruturados</i>	6.518	0,70	4.257	0,58
<i>Imóveis</i>	28.401	3,05	15.684	2,15
<i>Empréstimos a Participantes</i>	17.021	1,83	16.096	2,20
PLANO BD ELETROSUL	930.582	100,00	730.271	100,00

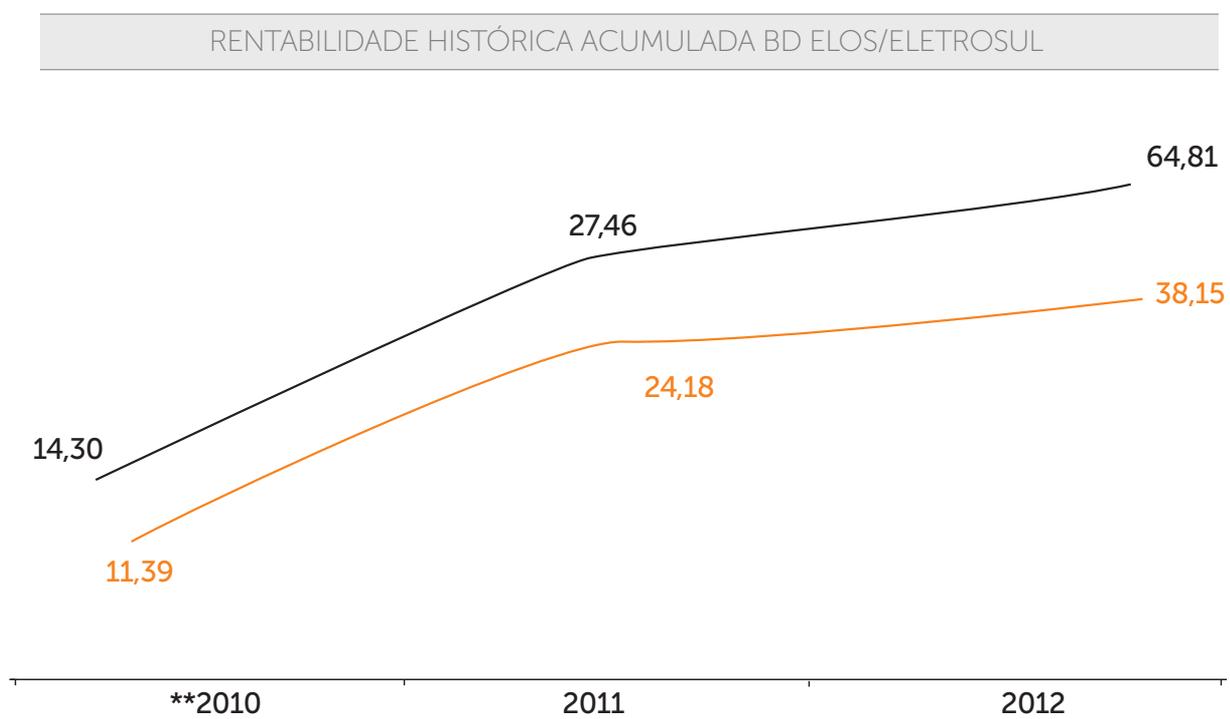
Meta Atuarial X Rentabilidade em 2012



Rentabilidade por segmento de Aplicação

APLICACÕES	2012 (%)	2011 (%)
PLANO BD ELETROSUL	29,30	11,51
<i>Renda Fixa</i>	29,65	13,92
<i>Renda Variável</i>	21,43	(9,30)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,67	(1,79)
<i>Imóveis</i>	100,05	17,52
<i>Empréstimos a Participantes</i>	15,44	4,02
META ATUARIAL	11,25	11,48

Rentabilidade Histórica X Meta Atuarial



Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de Reais

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	389.533	41,86%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	267.257	28,72%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	130.696	14,04%
<i>FI SAFRA INGLESSES</i>	12.931	1,39%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	85.991	9,24%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	37.639	4,04%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	0	0,00%
<i>FIDC CRED E DESENV I</i>	718	0,08%
FUNDOS DE AÇÕES	115.041	12,36%
<i>FIA ARX Mellon</i>	19.709	2,12%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	5.870	0,63%
<i>FIA Mellon Income</i>	13.187	1,42%
<i>FIA Vinci Gas Sml</i>	6.543	0,70%
<i>FIA Sul América Expertise</i>	6.518	0,70%
<i>FIA BTG Absoluto</i>	7.550	0,81%
<i>FIA Sul América Governança</i>	5.756	0,62%
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	30.013	3,23%
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	19.895	2,14%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	6.518	0,70%
<i>FIP ENERGIA I</i>	6.518	0,70%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	495.627	53,26%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	470.136	50,52%
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	25.490	2,74%
IMÓVEIS	28.401	3,05%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	17.021	1,83%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	930.582	100,00%

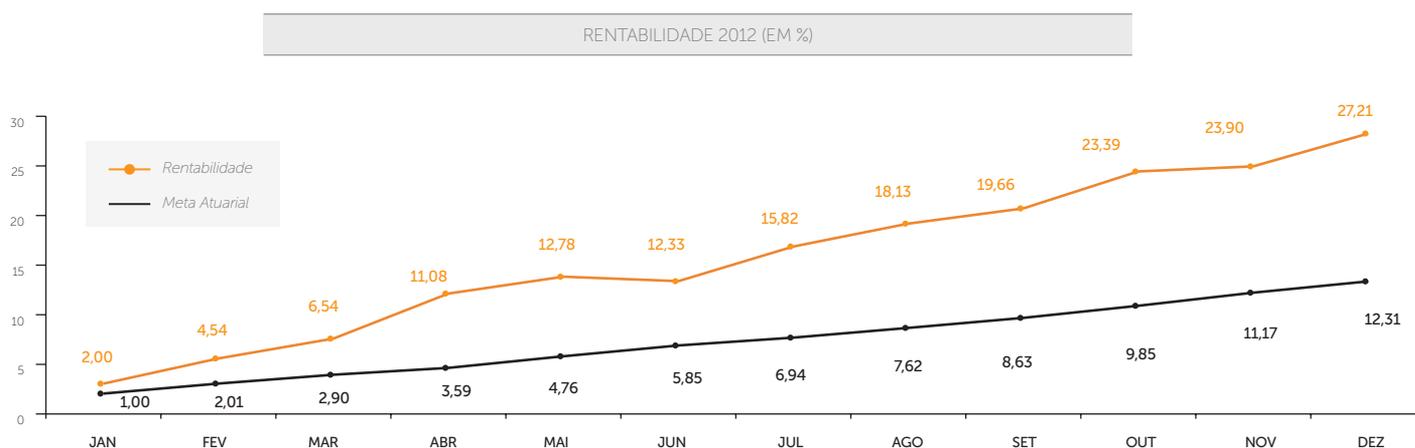
INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Programa de Investimentos

Em milhares de Reais

	2012		2011	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
Renda Fixa	897.446	87,04	759.369	87,17
<i>Carteira Própria</i>	800.787	77,67	646.320	74,20
<i>Crédito Privado - DPGE</i>	50.039	4,85	45.801	5,26
<i>Fundos</i>	46.620	4,52	67.248	7,72
Renda Variável	79.482	7,71	67.107	7,70
<i>Investimentos Estruturados</i>	9.348	0,91	6.054	0,69
<i>Imóveis</i>	22.167	2,15	16.746	1,92
<i>Empréstimos a Participantes</i>	22.581	2,19	21.821	2,51
PLANO BD TRACTEBEL	1.031.023	100,00	871.097	100,00

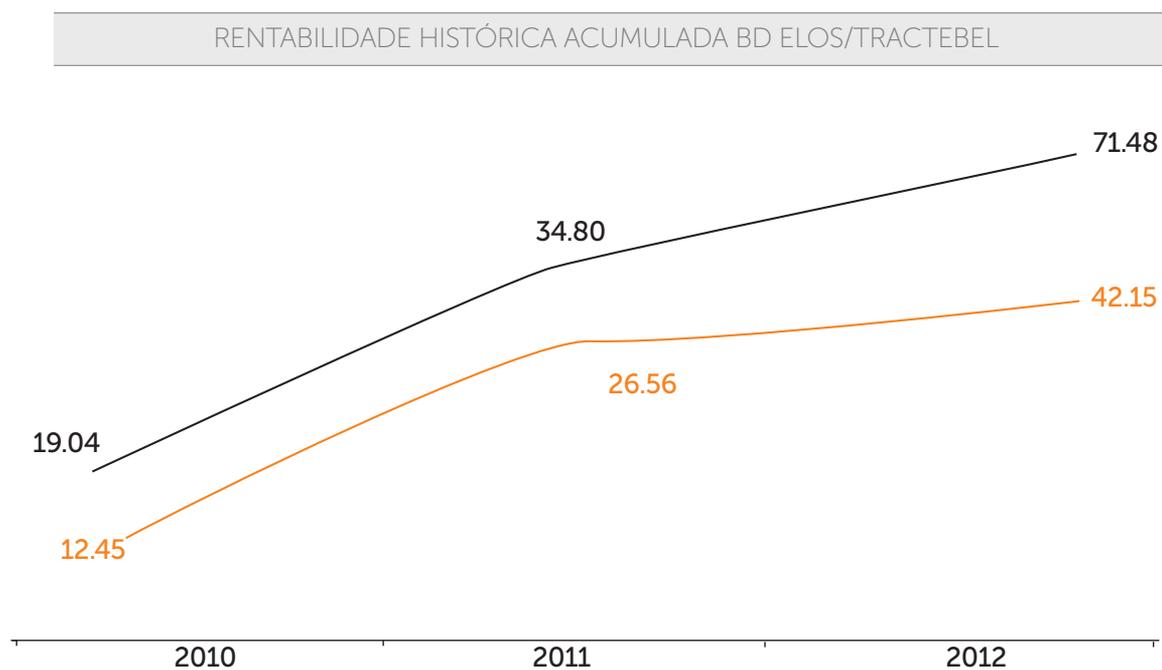
Meta Atuarial X Rentabilidade em 2012



Rentabilidade por segmento de Aplicação

APLICACÕES	2012 (%)	2011 (%)
PLANO BD TRACTEBEL	27,21	13,24
<i>Renda Fixa</i>	28,14	15,39
<i>Renda Variável</i>	18,44	(9,10)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,71	(1,79)
<i>Imóveis</i>	49,45	17,22
<i>Empréstimos a Participantes</i>	14,77	4,74
META ATUARIAL	12,31	12,55

Rentabilidade Histórica X Meta Atuarial



Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de Reais

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	135.440	13,14%
<i>FIC MELLON SAMBAQUI</i>	45.903	4,45%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	-10	0,00%
<i>FIDC CRED E DESENV I</i>	717	0,07%
FUNDOS DE AÇÕES	79.482	7,71%
<i>FIA ARX Mellon</i>	21.504	2,09%
<i>FIA Mellon Income</i>	15.857	1,54%
<i>FIA BTG Absoluto</i>	13.583	1,32%
<i>FIC de FIA HSBC Campeche</i>	28.538	2,77%
FUNDOS INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO	9.348	0,91%
<i>FIP ENERGIA I</i>	9.348	0,91%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	850.826	82,52%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	775.564	75,22%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-C</i>	25.223	2,45%
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	50.039	4,85%
IMÓVEIS	22.167	2,15%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	22.581	2,19%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	1.031.013	100,00%

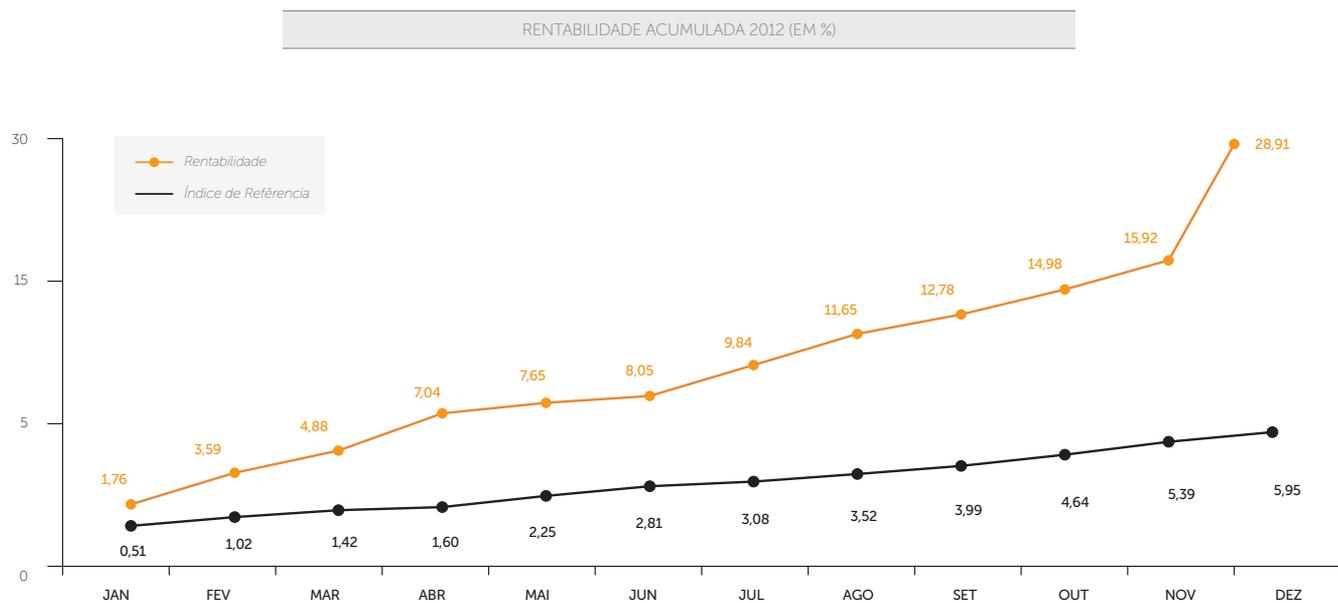
INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD-ELETROSUL SUBPLANO CD PURO

Programa de Investimentos

Em milhares de Reais

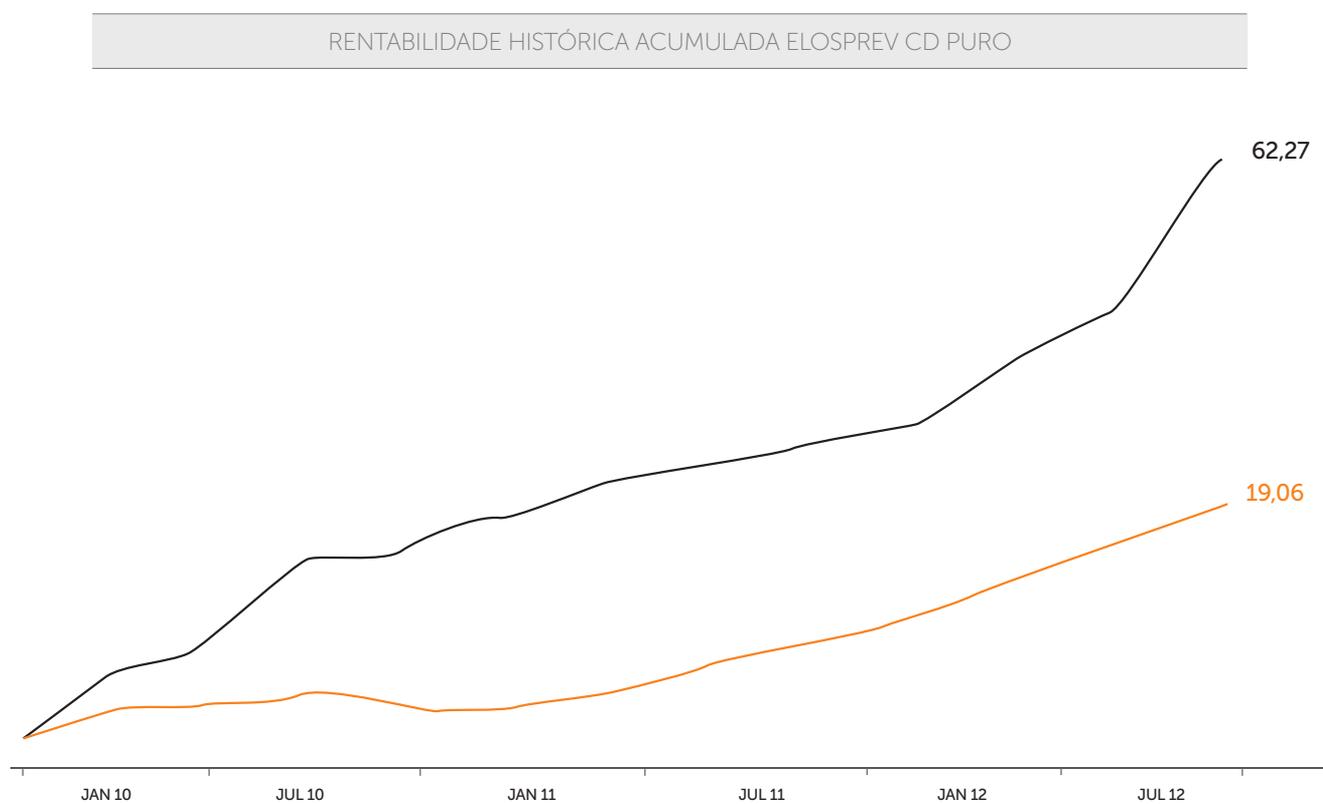
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2012		2011	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	331.108	82,29	234.965	82,19
<i>Carteira Própria</i>	214.911	53,41	137.046	47,94
<i>Fundos</i>	116.197	28,88	97.919	34,25
<i>Renda Variável</i>	41.237	10,25	30.206	10,57
<i>Investimentos Estruturados</i>	2.374	0,59	1.505	0,53
<i>Imóveis</i>	10.205	2,54	5.481	1,92
<i>Empréstimos a Participantes</i>	17.437	4,33	13.728	4,80
PLANO ELOSPREV	402.362	100,00	285.885	100,00

Índice de Referência X Rentabilidade em 2012



Rentabilidade por segmento de Aplicação

APLICACÕES	2012 (%)	2011 (%)
PLANO ELOSPREV	28,91	11,66
<i>Renda Fixa</i>	29,65	13,92
<i>Renda Variável</i>	21,43	(9,31)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,67	(1,14)
<i>Imóveis</i>	100,05	17,27
<i>Empréstimos a Participantes</i>	15,44	2,80
META ATUARIAL	5,96	6,17

Rentabilidade Histórica X Índice de Referência

Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de Reais

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	185.936	40,07%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	133.340	28,74%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	65.207	14,05%
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	6.452	1,39%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	42.903	9,25%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	18.779	4,05%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	0	0,00%
<i>FIDC CRED E DESENV I</i>	358	0,08%
FUNDOS DE AÇÕES	49.408	10,65%
<i>FIA ARX Mellon</i>	8.465	1,82%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	2.521	0,54%
<i>FIA Mellon Income</i>	5.664	1,22%
<i>FIA Vinci Gas Sml</i>	2.810	0,61%
<i>FIA Sul América Expertise</i>	2.799	0,60%
<i>FIA BTG Absoluto</i>	3.243	0,70%
<i>FIA Governança Tarpon</i>	2.472	0,53%
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	12.890	2,78%
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	8.545	1,84%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.830	0,61%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.830	0,61%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	247.279	53,30%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	234.561	50,55%
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	12.718	2,74%
IMÓVEIS	12.174	2,62%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	18.589	4,01%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	463.978	100,00%

Este quadro contém a somatória de todos os recursos de investimentos (CD Puro + CD BPDS).

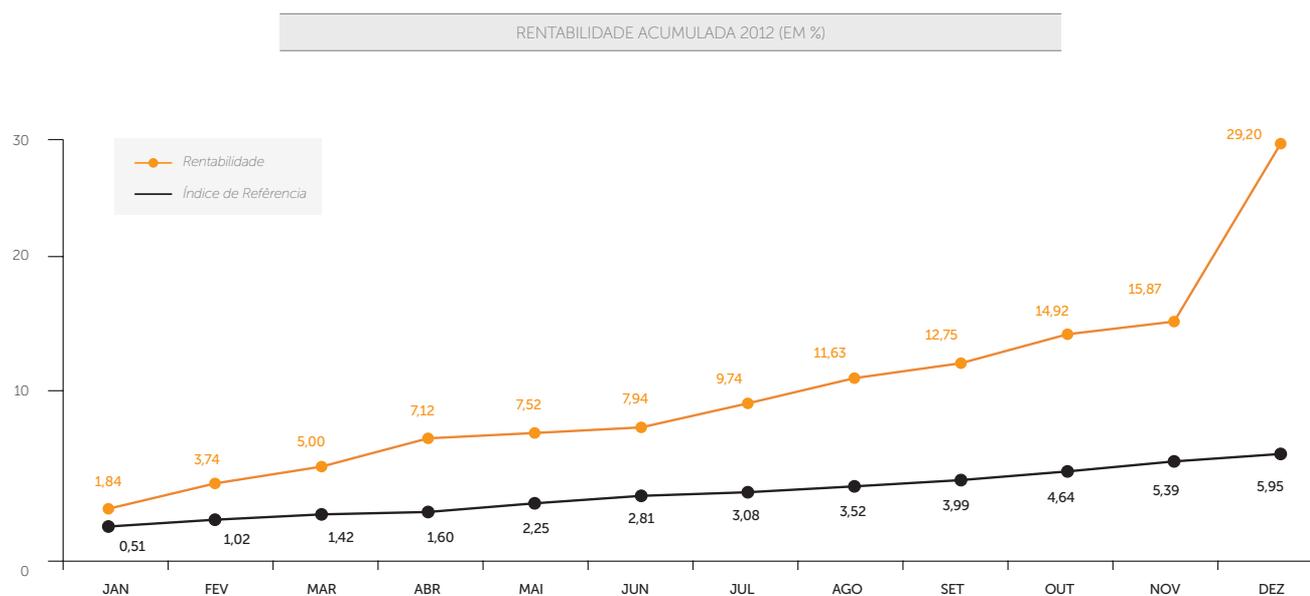
INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD-ELETROSUL SUBPLANO BPDS

Programa de Investimentos

Em milhares de Reais

	2012		2011	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	49.869	80,94	40.607	81,77
<i>Carteira Própria</i>	32.368	52,53	23.685	47,69
<i>Fundos</i>	17.501	28,40	16.922	34,08
<i>Renda Variável</i>	8.171	13,26	6.046	12,18
<i>Investimento Estruturado</i>	455	0,74	291	0,59
<i>Imóveis</i>	1.969	3,20	1.077	2,17
<i>Empréstimos a Participantes</i>	1.152	1,87	1.638	3,30
PLANO ELOSPREV BPDS	61.616	100,00	49.659	100,00

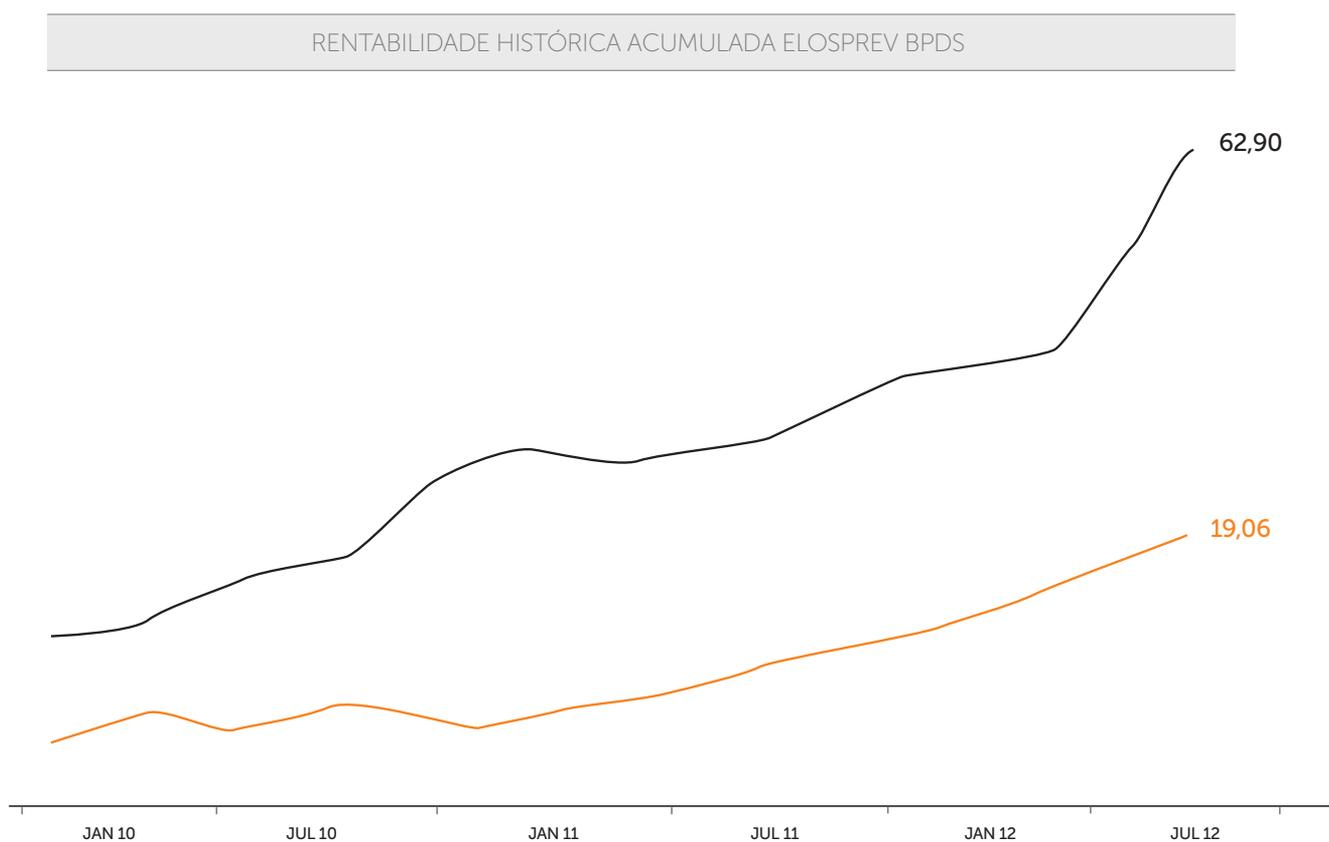
Índice de Referência X Rentabilidade em 2012



Rentabilidade por segmento de Aplicação

APLICACÕES	2012 (%)	2011 (%)
PLANO ELOSPREV BPDS	29,20	11,56
<i>Renda Fixa</i>	29,65	13,87
<i>Renda Variável</i>	21,43	(6,83)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2,67	(1,58)
<i>Imóveis</i>	100,05	17,52
<i>Empréstimos a Participantes</i>	15,44	2,94
ÍNDICE DE REFERÊNCIA	5,96	6,17

Rentabilidade Histórica X Índice de Referência



Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2012:

Em milhares de Reais

VEÍCULO DE INVESTIMENTO	VALOR EM R\$	% DOS RECURSOS GARANTIDORES
FUNDOS DE INVESTIMENTO – GESTÃO EXTERNA	185.936	40,07%
<i>FIC HSBC GAROPABA</i>	133.340	28,74%
<i>FI SULAMERICA FICUS</i>	65.207	14,05%
<i>FI SAFRA INGLESES</i>	6.452	1,39%
<i>FI HSBC BARRA VELHA</i>	42.903	9,25%
<i>FI BNP PARIBAS JOAQUINA</i>	18.779	4,05%
<i>Contas a pagar / receber/tesouraria</i>	0	0,00%
<i>FIDC CRED E DESENV I</i>	358	0,08%
FUNDOS DE AÇÕES	49.408	10,65%
<i>FIA ARX Mellon</i>	8.465	1,82%
<i>FIA Fator Sinergia IV</i>	2.521	0,54%
<i>FIA Mellon Income</i>	5.664	1,22%
<i>FIA Vinci Gas Sml</i>	2.810	0,61%
<i>FIA Sul América Expertise</i>	2.799	0,60%
<i>FIA BTG Absoluto</i>	3.243	0,70%
<i>FIA Governança Tarpon</i>	2.472	0,53%
<i>FIC de FIA HSBC Brava</i>	12.890	2,78%
<i>Sociedade de Propósito Específico - SPE</i>	8.545	1,84%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.830	0,61%
<i>FIP ENERGIA I</i>	2.830	0,61%
CARTEIRA PRÓPRIA – GESTÃO INTERNA	247.279	53,30%
<i>Notas do Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	234.561	50,55%
<i>Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE</i>	12.718	2,74%
IMÓVEIS	12.174	2,62%
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	18.589	4,01%
TOTAL RECURSOS GARANTIDORES	463.978	100,00%

Este quadro contém a somatória de todos os recursos de investimentos (CD Puro + CD BPDS).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, sendo que esta deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 3.792.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BDELOS/ELETROSUL

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍCA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO *	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa		100%	71%	20%	95%
Carteira Própria	INPC + 5% ao ano	100%	46%	20%	95%
Carteira Própria - DPGE	INPC + 5% ao ano	80%	5%	0%	10%
Fundos de Investimentos	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	20%	0%	55%
Renda Variável	(**)	70%	18%	7%	30%
Fundos de Ações	IBOVESPA	35%	11%	7%	20%
SPE	IPCA + 8% a.a.	20%	7%	0%	15%
Investimentos Estruturados		20%	5%	0%	10%
Fundos de Investimento em Participações	IPCA + 8% a.a	20%	5%	0%	10%
Fundos Imobiliários	IPCA + 10% a.a	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não Institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	IPCA + 8% a.a	10%	0%	0%	1%
Imóveis	INPC + 5% a.a	8%	3%	1%	5%
Operações com Participantes	INPC + 8% a.a	15%	3%	2%	10%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2012. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

Meta de Retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	5% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	5% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de Mercado

• Objetivos

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um

determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

• VaR

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

• Benchmark-VaR

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido. O cálculo do B-VaR considerará:

- *O modelo não paramétrico;*
- *Intervalo de confiança de 95%.*

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Fundos Exclusivos</i>	1,5%	21 dias

Caso algum dos mandatos exceda o limite de B-VaR, cabe ao administrador do plano notificar seus gestores sobre o ocorrido e avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Análise de Stress*
 - *Cenários de stress*

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

- *Controle*

Para o monitoramento do valor de stress da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- *Cenário: BM&F*
- *Periodicidade: semanal*

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

Risco de crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agências classificadoras de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FITCH RATINGS	
	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
Ratings considerados de baixo risco de crédito	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento

estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

Risco legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de

questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *Da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *Da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*
- *Da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*

Compliance legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- *Da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);*
- *Da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *Da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*

Risco da exposição em derivativos

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- *Dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos;*
- *Das despesas com a compra de opções.*
- *Limites*

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc);*
- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- *Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
- *Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

Risco operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável.

Risco sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Socioambientais

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental.

A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

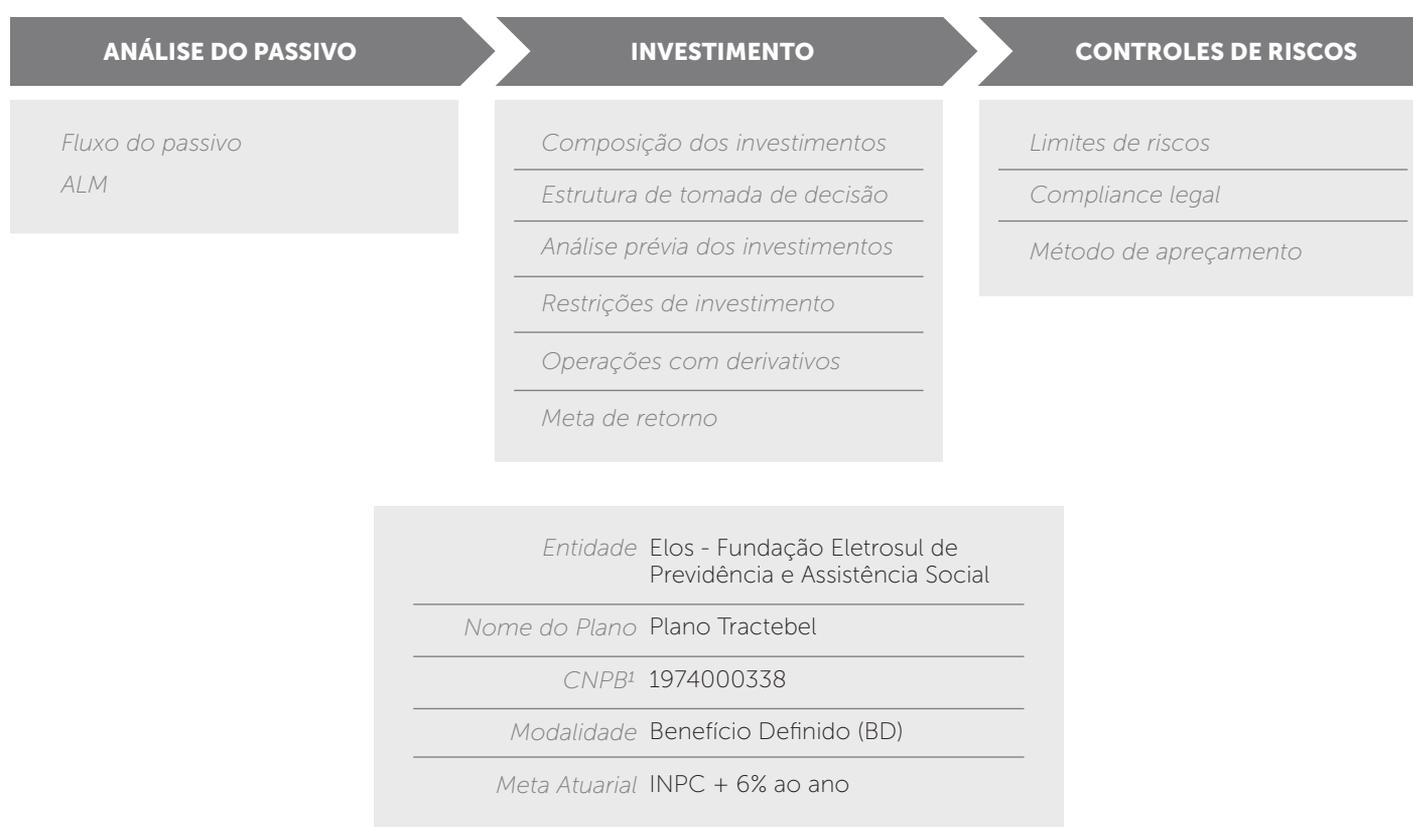
Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de

setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano ELOS/Tractebel, que é um Plano de Benefício Definido, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente NTNBS), com o objetivo precípuo de proteção do seu passivo atuarial, mais precisamente dos benefícios já concedidos.

A Fundação ELOS elaborou o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano BD – ELOS/Tractebel.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	OBJETIVO *	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO	
				LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa		100%	86%	60%	97%
Carteira Própria	INPC + 6% a.a.	100%	73%	60%	97%
Carteira Própria - DPGE	INPC + 6% a.a.	80%	5%	0%	10%
Fundos de Investimentos	SELIC	80%	8%	0%	15%
Renda Variável	(**)	70%	7%	0%	15%
Fundos de Ações	IBOVESPA	35%	7%	0%	15%
SPE	IPCA + 8% a.a.	20%	0%	0%	0%
Investimentos Estruturados		20%	2%	0%	10%
Fundos de Investimento em Participações	IPCA + 8% a.a.	20%	2%	0%	10%
Fundos Imobiliários	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não Institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	IPCA + 8% a.a.	10%	0%	0%	1%
Imóveis	INPC + 6% a.a.	8%	2%	1%	5%
Operações com Participantes	INPC + 8% a.a.	15%	3%	1%	6%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2012. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente, na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

Meta de retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	6% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	6% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

POLÍTICA DE RISCO

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, “Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco”, da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de mercado

- *Objetivos*

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos parâmetros de mercado.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

- *VaR*

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

Risco de crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agências classificadoras de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FITCH RATING	
PRAZO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
<i>Ratings considerados de baixo risco de crédito</i>	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

O controle desse risco é feito por meio da elaboração do estudo de ALM, apontado no item Asset Liability Management (ALM), que projeta, com base características do passivo e em dados específicos, o fluxo de caixa do plano para os próximos anos e recomenda uma carteira de ativos adequada para atender a essas demandas futuras.

Risco legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos de investimentos, exclusivos ou não;*

- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*

Compliance legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- *da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);*
- *da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*

Risco da exposição em derivativos

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- *dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos;*
- *das despesas com a compra de opções.*

Limites

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc);*

- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- *Até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
- *Até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

Risco operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável.

Risco sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Socioambientais

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambientais.

A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou

iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO CD-ELETROSUL (ELOSPREV)

Aprovada pelo Conselho Deliberativo conforme ATA nº 292 de 09/12/2011. A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN nº 3792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN nº 3792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir:



<i>Entidade</i>	Elos - Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social
<i>Nome do Plano</i>	Plano Eletrosul de Contribuição Definida - ELOSPrev
<i>CNPB¹</i>	2009003756
<i>Modalidade</i>	Benefício Definido (BD)
<i>Meta Atuarial</i>	INPC + 6% ao ano

1. Cadastro Nacional de Planos de Benefícios

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001. Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Nelson Antonio Vieira de Andrade, CPF nº 288.844.429-15, tel.: (48) 2107-7507.

Asset Liability Management (ALM)

Tendo em vista a característica do Plano de Contribuição

Definida Eletrosul - BPDS, que é um plano de Contribuição Definida Saldado, sua gestão, em carteira própria, vem se pautando na compra de títulos públicos atrelados à Índice de Preços (principalmente NTNs-B), com o objetivo precípua de proteção do seu passivo atuarial, mais precisamente, dos benefícios já concedidos.

Como encontra-se fase de migração dos participantes para o Plano de Benefícios na modalidade de Contribuição Definida (CD) - ELOSPrev, e ELOSPrev BPDS, e uma vez concluída a migração dos participantes e de suas respectivas reservas matemáticas e de seus ativos financeiros, a ELOS pretenderá elaborar o estudo de casamento do Ativo com o Passivo (ALM), visando à proteção das obrigações Futuras do Plano de Contribuição Definida BPDS.

Diretrizes de Aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo que leva em conta a estrutura do passivo do plano e visa proporcionar rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem incorrer em risco excessivo. O resultado deste trabalho está apresentado no tópico a seguir.

Composição dos investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos que se enquadram nos segmentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792.

SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
			OBJETIVO *	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPERIOR
Renda Fixa		100%	71%	20%	95%
Carteira Própria	INPC + 5% a.a.	100%	46%	20%	95%
Carteira Própria - DGPE	INPC + 5% a.a.	80%	5%	0%	10%
Fundos de Investimentos	70% IMA-S + 30% IMAB 5	80%	20%	0%	55%
Renda Variável	(**)	70%	18%	7%	30%
Fundos de Ações	IBOVESPA	35%	11%	7%	20%
SPE	IPCA + 8% a.a.	20%	7%	0%	15%
Investimentos Estruturados		20%	5%	0%	10%
Fundos de Investimento em Participações	IPCA + 8% a.a.	20%	5%	0%	10%
Fundos Imobiliários	IPCA + 10% a.a.	10%	0%	0%	0%
Fundos Multimercados não Institucionais	IFM	10%	0%	0%	0%
Investimentos no Exterior	IPCA + 8% a.a.	10%	0%	0%	1%
Imóveis	INPC + 5% a.a.	8%	3%	1%	5%
Operações com Participantes	INPC + 8% a.a.	15%	5%	2%	10%

(*) Valores indicativos de alocação na segmentação da carteira de investimento para o exercício de 2012. Eventuais desvios na alocação efetiva dos recursos em relação ao objetivo poderão ocorrer por desenquadramento Passivo sem implicar, necessariamente, na revisão do objetivo.

(**) Para o Segmento de Renda Variável, a Fundação ELOS estabeleceu como benchmark o Ibovespa, sendo que a alocação em fundos, buscando a diversificação, atenderá às recomendações provenientes do Comitê de Investimentos, que serão submetidas, posteriormente, à deliberação da Diretoria Executiva.

Meta de retorno

As metas de retorno foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.

SEGMENTO	META DE RETORNO REAL SOBRE INPC
<i>Renda Fixa</i>	5% a.a.
<i>Renda Variável</i>	9% a.a.
<i>Investimentos estruturados</i>	8% a.a.
<i>Investimentos no exterior</i>	8% a.a.
<i>Imóveis</i>	5% a.a.
<i>Operações com participantes</i>	8% a.a.

Política de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN nº 3792, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Os procedimentos descritos a seguir buscam estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, controlar e monitorar os diversos riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, legal, de derivativos, operacional e sistêmico.

Esse tópico disciplina, ainda, o controle de riscos referente ao monitoramento dos limites de alocação estabelecidos pela Resolução CMN nº 3792 e por esta política de investimentos.

Risco de mercado

- *Objetivos*

Segundo o Art. 13 da Resolução CMN nº 3792, as entidades devem acompanhar e gerenciar o risco e o retorno esperado dos investimentos diretos e indiretos com o uso de modelo que limite a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado será feito através do Value-at-Risk (VaR), modelo que aponta, com um grau de confiança e para um horizonte de tempo pré-definido, qual a perda esperada em relação aos indicadores de mercado e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o benchmark definido.

Cabe apontar que os modelos de controle apresentados nos tópicos a seguir foram definidos com diligência, mas estão sujeitos a imprecisões típicas de modelos estatísticos frente a situações anormais de mercado.

- *VaR*

O controle de risco de mercado será feito por meio do acompanhamento do Value-at-Risk (VaR), que será calculado de acordo com os seguintes parâmetros:

- *Modelo: não paramétrico.*
- *Intervalo de Confiança: 95%.*

Para fins de verificação da aderência dos investimentos aos mandatos estabelecidos na estratégia de alocação, a entidade usará os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Carteira Própria</i>	2,5%	21 dias
<i>Renda Variável</i>	17,5%	21 dias

Caso algum dos segmentos exceda o limite, cabe ao administrador do plano avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Benchmark-VaR*

O B-VaR é um modelo adequado para avaliar a aderência da gestão a um determinado mandato. Ele pode ser entendido como uma medida da diferença entre o retorno esperado do fundo em relação ao retorno esperado para o

benchmark definido. O cálculo do B-VaR considerará:

- *O modelo não paramétrico;*
- *Intervalo de confiança de 95%.*

O monitoramento dos investimentos será feito separadamente para os diferentes mandatos, com periodicidade semanal, de acordo com os seguintes limites:

MANDATO	LIMITE	HORIZONTE DE TEMPO
<i>Fundos Exclusivos</i>	1,5%	21 dias

Caso algum dos mandatos exceda o limite de B-VaR, cabe ao administrador do plano notificar seus gestores sobre o ocorrido e avaliar, de acordo com as condições de mercado, a medida mais adequada a ser tomada.

- *Análise de Stress*
 - *Cenários de stress*

A avaliação dos investimentos em análises de stress passa necessariamente pela definição de cenários de stress, que podem considerar mudanças bruscas em variáveis importantes para o apreçamento dos ativos, como taxas de juros e preços de determinados ativos.

Embora as projeções considerem as variações históricas dos indicadores, os cenários de stress não precisam apresentar necessariamente relação com o passado, uma vez que buscam simular variações futuras adversas.

Controle

Para o monitoramento do valor de stress da carteira, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- *Cenário: BM&F*
- *Periodicidade: semanal*

O controle das análises de stress não obedecerá a nenhum limite, uma vez que a metodologia considerada pode apresentar variações que não implicam, necessariamente, em possibilidade de perda. O acompanhamento terá como finalidade avaliar o comportamento da carteira em cenários adversos para que os administradores possam, dessa forma, balancear melhor as exposições.

Risco de crédito

O risco de crédito dos investimentos do plano será avaliado com base nos ratings atribuídos por agências classificadoras

de risco internacionais atuantes no Brasil. Para fins de monitoramento da exposição, serão considerados os títulos de emissão privada presentes tanto em veículos exclusivos quanto em fundos condominiais. Os ativos serão enquadrados em duas categorias:

- *Grau de investimento;*
- *Abaixo do Grau de investimento.*

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características. Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui rating por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

AGÊNCIA	STANDARD & POORS		MOODYS		FITCH RATING	
	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO	LONGO	CURTO
Ratings considerados de baixo risco de crédito	brAAA	brA-1	Aaa.br	BR-1	AAA(bra)	F1(bra)
	brAA+	brA-2	Aa1.br	BR-2	AA+(bra)	F2(bra)
	brAA	brA-3	Aa2.br	BR-3	AA(bra)	F3(bra)
	brAA-		Aa3.br		AA-(bra)	
	brA+		A1.br		A+(bra)	
	brA		A2.br		A(bra)	
	brA-		A3.br		A-(bra)	

Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ser definido como sendo a possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações.

- *Indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações*

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano podem gerar um descasamento.

Risco legal

O risco legal está relacionado a autuações, processos ou mesmo a eventuais perdas financeiras decorrentes de questionamentos jurídicos, da não execução de contratos e do não cumprimento das normas. O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos que envolvam a elaboração de contratos específicos, será feito por meio:

- *da realização periódica de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimentos;*
- *da revisão periódica dos regulamentos dos veículos*

de investimentos, exclusivos ou não;

- *da utilização de pareceres jurídicos para contratos, nos casos em que a Diretoria Executiva julgar necessário.*

Compliance legal

O monitoramento da aderência dos investimentos às diretrizes estabelecidas pela legislação aplicável e pela política de investimentos será feito por meio:

- *Da verificação diária do enquadramento dos investimentos em relação aos principais limites e restrições aplicáveis às EFPC (Compliance Ativo);*
- *Da elaboração de relatórios trimestrais sobre a aderência da gestão dos recursos às normas vigentes à política de investimentos.*
- *Da realização de reuniões periódicas com consultores e gestores.*

Risco da exposição em derivativos

O controle da exposição em derivativos será feito em conformidade com o que determina a legislação, por meio do monitoramento:

- *Dos níveis de margem depositada como garantia de operações com derivativos;*

- *Das despesas com a compra de opções.*

- **Limites**

Os controles são aplicáveis aos fundos de investimentos e à carteira consolidada do plano. Os limites devem ser medidos em relação às alocações em:

- *Títulos da dívida pública federal;*
- *Títulos de emissão de instituições financeiras (CDB, RDB, DPGE, etc);*
- *Ações integrantes do Índice Bovespa.*

A soma dos investimentos nesses ativos deve ser considerada como denominador na conta da exposição, que devem respeitar os seguintes limites:

- *até 15% (quinze por cento) de depósito de margem para operações com derivativos;*
- *até 5% (cinco por cento) de despesas com compra de opções.*

Risco operacional

A gestão do risco operacional será feita de forma preventiva, por meio da adoção de normas e procedimentos de controles internos, em linha com o que estabelece a legislação aplicável.

Risco sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. É, portanto, um risco que, por concepção, não se controla.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.

Observação dos Princípios Socioambientais

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambientais.

A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU).

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável.

Ao longo da vigência desta política de investimentos, os princípios socioambientais serão preferencialmente observados, sem adesão a protocolos de regras.





3

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	2012	2011
DISPONÍVEL		476	199
REALIZÁVEL		2.560.895	2.057.051
<i>Gestão Previdencial</i>	4	131.377	116.726
<i>Gestão Administrativa</i>	4	2.521	2.014
<i>Investimentos</i>		2.426.997	1.938.311
<i>Títulos Públicos</i>	5	1.505.484	1.125.669
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	5	88.247	81.454
<i>Ações</i>	5	28.440	19.444
<i>Fundos de Investimento</i>	5	682.480	618.073
<i>Investimentos Imobiliários</i>	5	62.774	39.055
<i>Empréstimos</i>	5	58.190	53.284
<i>Depósitos Judiciais / Recursais</i>	8	1.382	1.332
PERMANENTE	6	451	482
<i>Imobilizado</i>		451	482
		2.561.822	2.057.732

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

PASSIVO	NOTA	2012	2011
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	2.057	2.234
<i>Gestão Previdencial</i>		937	1.019
<i>Gestão Administrativa</i>		1.120	1.134
<i>Investimentos</i>		-	81
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	28.040	25.360
<i>Gestão Previdencial</i>		24.182	22.123
<i>Gestão Administrativa</i>		2.476	1.905
<i>Investimentos</i>		1.382	1.332
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.531.725	2.030.138
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO		2.496.247	2.003.821
<i>Provisões Matemáticas</i>	9	2.469.630	2.074.729
<i>Benefícios Concedidos</i>		1.650.380	1.485.240
<i>Benefícios a Conceder</i>		819.250	615.443
<i>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</i>		-	(25.954)
<i>Equilíbrio Técnico</i>	10	26.617	(70.908)
<i>Resultados Realizados</i>		26.617	(70.908)
<i>Superávit Técnico Acumulado</i>		26.617	-
<i>(-) Déficit Técnico Acumulado</i>		-	(70.908)
FUNDOS	10	35.478	26.317
<i>Fundos Previdenciais</i>		4.374	1.838
<i>Fundos Administrativos</i>		21.144	16.929
<i>Fundos dos Investimentos</i>		9.960	7.550
		2.561.822	2.057.732

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	984.963	758.184	29,91
<i>Disponível</i>	274	38	621,84
<i>Recebível</i>	65.977	37.380	76,51
<i>Investimento</i>	918.712	720.767	27,46
<i>Títulos Públicos</i>	470.136	329.745	42,58
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	25.490	24.525	3,94
<i>Ações</i>	19.895	13.719	45,02
<i>Fundos de Investimento</i>	357.769	320.998	11,46
<i>Investimentos Imobiliários</i>	28.402	15.684	81,08
<i>Empréstimos</i>	17.020	16.096	5,75
2. OBRIGAÇÕES	9.370	8.120	15,39
<i>Operacional</i>	1.052	1.075	(2,20)
<i>Contingencial</i>	8.318	7.044	18,08
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	18.880	14.877	26,91
<i>Fundos Administrativos</i>	13.372	9.979	23,98
<i>Fundos dos Investimentos</i>	6.508	4.898	32,88
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	956.713	735.188	30,13
<i>Provisões Matemáticas</i>	956.104	818.726	16,78
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	609	(83.538)	(100,73)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	469.304	340.125	37,98
<i>Disponível</i>	105	28	271,42
<i>Recebível</i>	12.399	9.810	26,40
<i>Investimento</i>	456.800	330.287	38,30
<i>Títulos Públicos</i>	234.561	149.604	56,79
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	12.718	11.127	14,30
<i>Ações</i>	8.545	5.727	49,20
<i>Fundos de Investimento</i>	170.213	141.903	19,95
<i>Investimentos Imobiliários</i>	12.174	6.559	85,62
<i>Empréstimos</i>	18.589	15.367	20,96
2. OBRIGAÇÕES	864	857	0,71
<i>Operacional</i>	532	449	18,34
<i>Contingencial</i>	332	408	(18,71)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	7.447	5.506	35,25
<i>Fundos Administrativos</i>	7.447	5.506	35,25
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	460.993	333.761	38,12
<i>Provisões Matemáticas</i>	446.881	330.111	35,37
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	9.738	1.812	437,49
<i>Fundos Previdenciais</i>	4.374	1.838	137,90

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	1.105.720	958.005	15,42
Disponível	41	57	(28,75)
Recebível	74.198	86.466	(14,19)
Investimento	1.031.481	871.482	18,36
Títulos Públicos	800.787	646.320	23,90
Créditos Privados e Depósitos	50.039	45.801	9,25
Fundos de Investimento	134.494	139.396	(3,52)
Investimentos Imobiliários	22.198	16.812	32,04
Empréstimos	22.581	21.821	3,48
Depósitos Judiciais / Recursais	1.382	1.332	3,79
2. OBRIGAÇÕES	18.028	17.199	4,82
Operacional	1.114	1.196	(6,83)
Contingencial	16.914	16.002	5,69
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4.777	4.096	16,62
Fundos Administrativos	1.325	1.444	(8,26)
Fundos dos Investimentos	3.452	2.652	30,17
4. RESULTADOS A REALIZAR		-	
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.082.915	936.710	15,61
Provisões Matemáticas	1.066.645	925.892	15,20
Superávit/Déficit Técnico	16.270	10.818	50,40

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.030.138	1.865.320	8,84
1. Adições	654.201	309.442	111,41
(+) Contribuições Previdenciais	101.810	87.207	16,74
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	537.174	208.963	157,07
(+) Receitas Administrativas	10.724	10.260	4,52
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	2.083	1.710	21,84
(+) Constituição de Fundos de Investimento	2.410	1.302	85,19
2. Destinações	(152.614)	(144.624)	5,52
(-) Benefícios	(139.818)	(133.347)	4,85
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(4.204)	(3.824)	9,92
(-) Despesas Administrativas	(8.592)	(7.453)	15,29
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	501.587	164.818	204,33
(+/-) Provisões Matemáticas	394.901	247.742	59,40
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	97.525	(90.501)	(207,76)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.536	1.758	44,19
(+/-) Fundos Administrativos	4.215	4.517	(6,70)
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.410	1.302	85,19
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) PATRIMÔNIO SOCIAL – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	2.531.725	2.030.138	24,71

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	735.188	878.093	(16,27)
1. Adições	274.038	117.693	132,84
(+) <i> Contribuições</i>	61.748	37.444	64,91
(+) <i> Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	212.290	80.137	164,91
(+) <i> Reversão de Contingências – Gestão Previdencial</i>	-	112	(100,00)
2. Destinações	(52.513)	(260.598)	(79,85)
(-) <i> Benefícios</i>	(46.815)	(256.769)	(81,77)
(-) <i> Constituição de Contingências – Gestão Previdencial</i>	(2.187)	-	100,00
(-) <i> Custeio Administrativo</i>	(3.511)	(3.829)	(8,32)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	221.525	(142.905)	(255,02)
(+/-) <i> Provisões Matemáticas</i>	137.378	(50.611)	(371,44)
(+/-) <i> Superávit (Déficit) Técnico do Exercício</i>	84.147	(92.294)	(191,17)
4. Operações Transitórias	-	-	
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	956.713	735.188	30,13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	18.880	14.877	26,91
(+/-) <i> Fundos Administrativos</i>	12.372	9.979	23,98
(+/-) <i> Fundos dos Investimentos</i>	6.508	4.898	32,88

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	333.761	68.891	384,47
1. Adições	133.791	273.037	(51,00)
(+) Contribuições	36.002	246.806	(85,41)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	97.713	26.230	272,52
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	76	-	100,00
2. Destinações	(6.559)	(8.167)	(19,69)
(-) Benefícios	(3.951)	(5.888)	(32,89)
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	-	(393)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(2.608)	(1.886)	38,29
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	127.232	264.870	(51,96)
(+/-) Provisões Matemáticas	116.770	261.653	(55,37)
(+/-) Fundos Previdenciais	2.536	1.758	44,19
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	7.926	1.459	443,54
4) Operações Transitórias	-	-	
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	460.993	333.761	38,12
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	7.447	5.506	35,25
(+/-) Fundos Administrativos	7.447	5.506	35,25

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	936.710	899.675	4,12
1. Adições	245.961	133.651	84,03
(+) Contribuições	18.790	31.055	(39,50)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	227.171	102.596	121,42
2. Destinações	(99.756)	(96.616)	3,25
(-) Benefícios	(95.227)	(90.710)	4,98
(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial	(2.093)	(3.543)	(40,91)
(-) Custeio Administrativo	(2.436)	(2.363)	3,11
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	146.205	37.035	294,77
(+/-) Provisões Matemáticas	140.753	36.701	283,51
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.452	334	1531,70
4. Operações Transitórias	-	-	
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	1.082.915	936.710	15,61
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4.777	4.096	16,62
(+/-) Fundos Administrativos	1.325	1.444	(8,26)
(+/-) Fundos dos Investimentos	3.452	2.652	30,17

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	16.929	12.412	36,40
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	12.807	11.970	6,99
1.1. Receitas	12.807	11.970	6,99
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	8.555	8.078	5,91
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.065	2.036	1,41
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	95	120	(21,13)
Resultado Positivo dos Investimentos	2.083	1.710	21,84
Outras Receitas	9	26	(63,83)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.592)	(7.453)	15,29
2.1. Administração Previdencial	(6.075)	(5.109)	18,91
Pessoal e encargos	(3.310)	(2.722)	21,59
Treinamentos/congressos e seminários	(100)	(54)	83,60
Viagens e estadias	(53)	(55)	(2,69)
Serviços de terceiros	(1.137)	(1.015)	12,04
Despesas gerais	(1.355)	(531)	155,01
Depreciações e amortizações	(120)	(116)	3,31
Outras Despesas	-	(616)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(2.517)	(2.344)	7,40
Pessoal e encargos	(1.775)	(1.756)	1,08
Treinamentos/congressos e seminários	(40)	(25)	59,84
Viagens e estadias	(38)	(36)	5,20
Serviços de terceiros	(442)	(397)	11,17
Despesas gerais	(222)	(47)	377,75
Outras Despesas	-	(83)	(100,00)
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	-	
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	4.215	4.517	(6,70)
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	4.215	4.517	(6,70)
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	21.144	16.929	24,90

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9.979	10.834	(7,90)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.675	6.190	(8,32)
1.1. Receitas	5.675	6.190	(8,32)
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	<i>3.511</i>	<i>3.829</i>	<i>(8,32)</i>
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	<i>874</i>	<i>902</i>	<i>(3,13)</i>
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	<i>35</i>	<i>38</i>	<i>(7,75)</i>
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	<i>1.254</i>	<i>1.399</i>	<i>(10,36)</i>
<i>Outras Receitas</i>	<i>1</i>	<i>22</i>	<i>(96,27)</i>
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.053)	(2.847)	7,19
2.1. Administração Previdencial	(2.179)	(1.945)	11,99
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.493)	(1.485)	0,49
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(686)	(460)	49,14
<i>Pessoal e encargos</i>	<i>(148)</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Viagens e estadias</i>	<i>(1)</i>	<i>(4)</i>	<i>(82,15)</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(123)</i>	<i>(44)</i>	<i>180,39</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(345)</i>	<i>(84)</i>	<i>311,47</i>
<i>Depreciações e amortizações</i>	<i>(69)</i>	<i>(59)</i>	<i>16,54</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>-</i>	<i>(269)</i>	<i>(100,00)</i>
2.2. Administração dos Investimentos	(874)	(903)	(3,13)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(769)	(807)	(4,67)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(105)	(95)	9,85
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>-</i>	<i>(20)</i>	<i>(100,00)</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(105)</i>	<i>(7)</i>	<i>1.443,09</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>-</i>	<i>(68)</i>	<i>(100,00)</i>
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	-	
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	2.622	3.343	(21,54)
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	2.622	3.343	(21,54)
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	(229)	(4.198)	(94,54)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	12.372	9.979	23,98

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.506	292	1.785,69
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.368	2.058	63,66
1.1. Receitas	3.368	2.058	63,66
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.608	1.886	38,29
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	29	19	56,29
Resultado Positivo dos Investimentos	731	152	382,16
Outras Receitas	-	1	(79,05)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.656)	(1.042)	58,95
2.1. Administração Previdencial	(1.204)	(735)	63,91
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(872)	(566)	53,97
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(332)	(169)	97,28
Pessoal e encargos	(87)	-	100,00
Viagens e estadias	-	(2)	(81,55)
Serviços de terceiros	(7)	(39)	(81,06)
Despesas gerais	(238)	(16)	1.433,83
Outras Despesas	-	(112)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(452)	(307)	47,08
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(449)	(301)	49,25
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(3)	(6)	(58,72)
Serviços de terceiros	-	(3)	(100,00)
Despesas gerais	(3)	(2)	(58,71)
Outras Despesas	-	(1)	(100,00)
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS		-	
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	1.712	1.016	68,49
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	1.712	1.016	68,49
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	229	4.198	(94,54)
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	7.447	5.506	35,25

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011***Em milhares de Reais*

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.444	1.285	12,38
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.764	3.722	1,13
1.1. Receitas	3.764	3.722	1,13
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	2.436	2.363	3,11
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	1.191	1.134	5,03
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	31	64	(51,80)
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	98	159	(38,19)
<i>Outras Receitas</i>	8	2	201,97
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.883)	(3.563)	8,99
2.1. Administração Previdencial	(2.692)	(2.429)	10,85
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(2.189)	(2.022)	8,25
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(503)	(407)	23,71
<i>Pessoal e encargos</i>	(218)	-	100,00
<i>Serviços de terceiros</i>	(2)	(92)	(97,23)
<i>Despesas gerais</i>	(232)	(54)	328,10
<i>Depreciações e amortizações</i>	(51)	(57)	(10,28)
<i>Outras Despesas</i>	-	(204)	(100,00)
2.2. Administração dos Investimentos	(1.191)	(1.134)	5,03
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1.130)	(1.092)	3,43
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(61)	(42)	46,87
<i>Serviços de terceiros</i>	-	(30)	(100,00)
<i>Despesas Gerais</i>	(61)	-	100,00
<i>Outras Despesas</i>	-	(12)	(100,00)
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS		-	
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	(119)	159	(175,01)
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	(119)	159	(175,01)
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	1.325	1.444	(8,26)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	956.713	735.188	30,13
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	956.104	818.726	16,78
1.1. Benefícios Concedidos	511.318	472.297	8,26
<i>Benefício Definido</i>	<i>511.318</i>	<i>472.297</i>	<i>8,26</i>
1.2. Benefícios a Conceder	444.786	346.429	28,39
<i>Benefício Definido</i>	<i>444.786</i>	<i>346.429</i>	<i>28,39</i>
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	609	(83.538)	(100,73)
2.1. Resultados Realizados	609	(83.538)	(100,73)
<i>Superávit técnico acumulado</i>	<i>609</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Reserva de contingência</i>	<i>609</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>(-) Déficit técnico acumulado</i>	<i>-</i>	<i>(83.538)</i>	<i>(100,00)</i>

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	456.619	331.923	37,57
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	446.881	330.111	35,37
1.1. Benefícios Concedidos	73.432	62.028	18,39
<i>Contribuição Definida</i>	37.576	28.445	32,10
<i>Benefício Definido</i>	35.856	33.583	6,77
1.2. Benefícios a Conceder	373.449	268.083	39,30
<i>Contribuição Definida</i>	357.803	254.276	40,71
<i>Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)</i>	280.045	205.970	35,96
<i>Saldo de contas – parcela participantes</i>	77.758	48.306	60,97
<i>Benefício Definido</i>	15.646	13.807	13,33
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	9.738	1.812	437,49
2.1. Resultados Realizados	9.738	1.812	437,49
<i>Superávit técnico acumulado</i>	9.738	1.812	437,49
<i>Reserva de contingência</i>	9.738	1.812	437,49

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012	2011	VARIAÇÃO (%)
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1+2)	1.082.915	936.710	15,61
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.066.645	925.892	15,20
1.1. Benefícios Concedidos	1.065.630	950.916	12,06
Benefício Definido	1.065.630	950.916	12,06
1.2. Benefícios a Conceder	1.015	931	9,04
Benefício Definido	1.015	931	9,04
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	(25.954)	(100,00)
(-) Déficit equacionado	-	(25.954)	(100,00)
(-) Patrocinador(es)	-	(25.954)	(100,00)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	16.270	10.818	50,40
2.1. Resultados Realizados	16.270	10.818	50,40
Superávit técnico acumulado	16.270	10.818	50,40
Reserva de contingência	16.270	10.818	50,40

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais)

1. Constitucional e Contexto Operacional

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (ELETROSUL).

A ELOS foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela Tractebel Energia S.A. (TRACTEBEL). Atualmente os dois planos BD's são fechados para novas adesões. A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) patrocinado pela ELETROSUL e ELOS e ofereceu o referido plano aos participantes do BD-ELOS/ELETROSUL no período do processo de migração, encerrado em 31 de dezembro de 2011. Os planos de benefícios são registrados na PREVIC sob os seguintes números de Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):

CNPB	SIGLA DO PLANO
1974.0002-65	BD-ELOS/ELETROSUL
1974.0003-38	BD-ELOS/TRACTEBEL
2009.0037-56	CD - ELETROSUL

A ELOS possuía em 31 de dezembro de 2012 e 2011 as seguintes quantidades de participantes:

	QUANTIDADE	
	31/12/2012	31/12/2011
<i>Ativos</i>	1.647	1.554
<i>Assistidos</i>	2.807	2.825
<i>Benefício Proporcional Deferido - BPD</i>	34	34
TOTAL	4.488	4.413

A ELOS não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. Apresentação das Demonstrações

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2012 e 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, pela PREVIC por meio da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução MPS/PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 04 de março de 2013.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da ELOS foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ ELETROSUL	CD- ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
Gestão administrativa - contas a receber				1.783	(1.783)
Gestão administrativa - participação no PGA	12.372	7.447	1.325		(21.144)
Total do ativo	12.372	7.447	1.325	1.783	(22.927)
Gestão previdencial - outras exigibilidades	(580)	(471)	(732)		1.783
Fundos - participação no fundo administrativo	(12.372)	(7.447)	(1.325)		21.144
Total do passivo	(12.952)	(7.918)	(2.057)		22.927
Gestão previdencial - adições - migrações entre planos		(6.175)			6.175
Total das adições		(6.175)			6.175
Gestão previdencial - deduções - migrações entre planos	6.175				(6.175)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	6.175				(6.175)

3. Principais Práticas e Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da ELOS. Anualmente a ELOS revisa as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são as seguintes:

- a. **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos. O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.

- b. **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.
- c. **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocinaados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).
- d. **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das receitas de contribuições previdenciais para os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL.

- e. **Investimentos:**

Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de

fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devam ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

- **Ativos de Renda Fixa:** Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.
- **Ações:** corresponde a participação acionária da ELOS em Sociedade de Propósito Específico – SPE.
- **Fundos de Investimentos:** representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.
- **Investimentos Imobiliários:** são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. São depreciadas – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.
- **Empréstimos:** representados por empréstimos concedidos a participantes, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

f. **Depósitos Judiciais / Recursais:** representa o total

depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.

- g. **Ativo Permanente / Imobilizado:** representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA ANUAL
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

- h. **Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD:** A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

PERÍODO DE ATRASO NO RECEBIMENTO DO CRÉDITO	% PARA A PROVISÃO SOBRE OS CRÉDITOS
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i. **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.
- j. **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.

- k. **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base no Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l. **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
 - **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
 - **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m. **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- **Contribuição Definida: Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante:** Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
 - **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
 - **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
 - **Reserva Matemática a Constituir:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n. **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- o. **Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- p. **Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução SRF n.º 358, de 09 de setembro de 2003 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. Realizável

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012				2011			
	BD-ELOS/ ELETROSUL	CD- ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ELETROSUL	CD- ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	TOTAL
Contribuições do Mês e s/ 13º Salário	2.912	4.573	384	7.869	2.733	4.172	405	7.310
Contribuições Contratadas (i) e (ii)	48.799	-	69.904	118.703	22.682	-	81.057	103.739
Outros Créditos a Receber (ii)	40	1	1	42	46	74	414	534
Depósitos judiciais - Previdenciais	1.847	332	2.584	4.763	1.940	57	3.146	5.143
TOTAL	53.598	4.906	72.873	131.377	27.401	4.303	85.022	116.726

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	2012	2011
PATROCINADORA - ELETROSUL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL			
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)	INPC + 6%	6.162	8.731
Reserva Matemática - Serviço Passado (b)	INPC + 6%	9.170	9.195
Recomposição de Reserva Matemática (c)	INPC + 6%	4.749	4.756
Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (d)	INPC + 6%	28.718	-
Subtotal		48.799	22.682
PATROCINADORA - TRACTEBEL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL			
Reserva Matemática - Serviço Passado (e)	INPC + 6%	23.366	23.442
Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento (f)	INPC + 6%	30.804	42.354
Piso Mínimo (g)	INPC + 6%	4.155	4.053
Recomposição de Reserva Matemática (h)	INPC + 6%	11.579	11.208
Subtotal		69.904	81.057
TOTAL		118.703	103.739

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.
INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL são sumariadas da seguinte forma:

- a. **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.
- b. **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- c. **Recomposição de Reserva Matemática:** Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.
- d. **Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a TRACTEBEL são sumariadas da seguinte forma:

- e. **Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

- f. **Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento:** contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.
- g. **Piso Mínimo:** Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.
- h. **Recomposição de Reserva Matemática:** Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra “k”, do item 30, do Anexo “A”, da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas “OUTROS” é o seguinte:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	2012			2011		
	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Recadastramento Tempo de Serviço	6.162	30.804	36.966	8.731	42.354	51.085
Recomposição de Reserva Matemática	4.749	11.579	16.328	4.756	11.208	15.964
Contrib. da Patroc. s/ Benef. de Ger. Atual	28.718	-	28.718	-	-	-
Piso Mínimo	-	4.155	4.155	-	4.053	4.053
TOTAL	39.629	46.538	86.167	13.487	57.615	71.102

Conta 1.2.2.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012				2011			
	BD-ELOS/ ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD- ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Créditos com Patrocinadora</i>	40	-	-	40	36	21	380	437
<i>Créditos entre Planos</i>	-	-	-	-	11	52	1	64
<i>Outros Credores (i)</i>	-	1	1	2	-	-	33	33
TOTAL	40	1	1	42	47	73	414	534

(i) Corresponde a valores a receber de participantes e reembolso de depósito judicial da PREVIG.

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2012	2011
<i>Responsabilidade dos Empregados</i>	1	10
<i>Despesas Antecipadas</i>	19	27
<i>Depósito judicial / recursal – Administrativo</i>	2.490	1.905
<i>Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber</i>	11	72
TOTAL	2.521	2.014

5. Investimentos

Os limites de investimentos da ELOS são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 292 de 09 de dezembro de 2011, pelo Conselho Deliberativo da ELOS.

A ELOS está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2012	2011
RENDA FIXA		
Títulos de Responsabilidade do Governo Federal		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.502.759	1.123.158
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	2.725	2.511
Subtotal	1.505.484	1.125.669
Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas - LFT	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
Aplicações em Instituições Financeiras		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	88.247	81.454
Fundos de Investimentos – FI	45.903	67.248
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	1.793	-
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (Cotas de Fundos Exclusivos)	400.596	367.966
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	536.539	516.667
Títulos de Empresas		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	2.042.023	1.642.337
RENDA VARIÁVEL		
Mercado de Ações		
Fundos de Investimentos em ações (i)	215.492	170.752
Subtotal	215.492	170.752
Sociedade de Propósito Específico		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	28.440	19.444
Subtotal	28.440	19.444
Subtotal	243.932	190.196
ESTRUTURADO		
Fundos de Participações		
Fundos de Participações	18.696	12.107
Subtotal	18.696	12.107

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
<i>Edificações para Uso Próprio</i>	3.916	2.675
<i>Edificações Locadas a Patrocinadora</i>	36.329	18.985
<i>Edificações Locadas a Terceiros</i>	22.277	15.652
<i>Direitos de Alienação de Imóveis</i>	252	1.743
Subtotal	62.774	39.055
EMPRÉSTIMOS		
<i>Empréstimos</i>	58.498	53.639
<i>Provisão para Perdas</i>	(308)	(355)
<i>Subtotal</i>	58.190	53.284
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
<i>Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)</i>	1.382	1.332
<i>Subtotal</i>	1.382	1.332
TOTAL	2.426.997	1.938.311

(i) Fundos de investimentos em Ações: A composição dos investimentos em renda variável em 2012 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 19 mil.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2012	2011
RENDA FIXA		
APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS PÚBLICOS		
Sem Prazo		
<i>Operações Compromissadas – ADELIC</i>	44.862	55.692
Subtotal	44.862	55.692
Até 1 ano		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	67.622	33.506
<i>Letras Tesouro Nacional – LTN</i>	-	18.576
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	2.923	21.815
<i>Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F</i>	-	4.884
Subtotal	70.545	78.781
De 1 a 2 anos		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	46.070	74.032
<i>Letras do Tesouro Nacional – LTN</i>	13.954	15.832

<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	290.768	122.501
<i>Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F</i>	-	210
Subtotal	350.792	212.575
Acima de 2 anos		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	4.425	15.910
<i>Letras do Tesouro Nacional - LTN</i>	41.214	-
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	1.249.022	1.076.856
<i>Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C</i>	25.233	20.072
Subtotal	1.319.894	1.112.838
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	874	(85)
Subtotal	874	(85)
Títulos de Empresas		
<i>Certificado de Depósito Bancário</i>	27.466	17.869
<i>Depósito à Prazo com Garantia Especial</i>	129.929	116.663
<i>Debêntures</i>	32.824	23.156
<i>Fundo de Investimento em Direito Creditório</i>	1.793	-
<i>Letra Financeira</i>	63.044	24.848
Subtotal	255.056	182.536
TOTAL	2.042.023	1.642.337
RENTA VARIÁVEL		
<i>Fundos de Investimentos em ações</i>	215.492	170.752
<i>Sociedade de Propósito Específico</i>	28.440	19.444
<i>Subtotal</i>	243.932	190.196
TOTAL	2.285.955	1.832.533

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

GESTORES	2012	2011
<i>HSBC Bank Brasil S/A</i>	200.335	160.487
<i>BNP Paribas Asset Management Brasil S/A</i>	56.418	46.518
<i>Safra Asset Management S/A</i>	-	95.300
<i>Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A</i>	205.220	124.360
<i>BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.</i>	149.671	139.234
<i>Fator Administração de Recursos S.A</i>	8.391	6.267
<i>Vinci Partners</i>	11.146	-
<i>BTG Pactual Asset Management S.A.</i>	24.375	21.126
<i>Tarpon Investimentos S/A</i>	8.228	6.965
<i>Rio Bravo Investimentos</i>	18.696	17.816
TOTAL	682.480	618.073

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2012	2011
FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL		
<i>HSBC CTVM S.A.</i>	1.793	-
<i>Banco Bradesco S.A.</i>	93.738	77.695
<i>Banco BTG Pactual S.A.</i>	24.376	21.126
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	562.573	519.252
Subtotal	682.480	618.073
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS / CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS – CARTEIRA PRÓPRIA		
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	1.593.731	1.207.123
Subtotal	1.593.731	1.207.123
TOTAL	2.276.211	1.825.196

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2012 e 2011.

Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

		2012			2011		
TIPO / NATUREZA	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2014	-	-	-	46.164	-	46.164
NTN-B	15/08/2014	-	51.917	51.917	-	-	-
NTN-B	15/05/2015	-	35.275	35.275	29.448	-	29.448
DPGE	06/07/2016	-	11.127	11.127	-	9.124	9.124
DPGE	07/07/2016	-	7.535	7.535	-	9.124	9.124
DPGE	21/11/2016	-	6.827	6.827	6.277	-	6.277
NTN-B	15/05/2017	-	71.946	71.946	59.008	-	59.008
LFT	01/03/2018	-	1.818	1.818	-	1.727	1.727
NTN-B	15/08/2020	-	36.009	36.009	28.655	-	28.655
NTN-B	15/08/2024	-	97.916	97.916	64.708	-	64.708
NTN-B	15/05/2035	-	66.338	66.338	-	52.830	52.830
NTN-B	15/05/2045	-	66.956	66.956	23.727	23.478	47.205
NTN-B	15/08/2050	-	41.962	41.962	-	-	-
TOTAL		-	495.626	495.626	257.987	96.283	354.270

Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

		2012			2011		
TIPO / NATUREZA	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2014	-	-	-	20.941	-	20.941
NTN-B	15/08/2014	-	25.908	25.908	-	-	-
NTN-B	15/05/2015	-	17.603	17.603	13.361	-	13.361
DPGE	06/07/2016	-	5.552	5.552	-	4.139	4.139
DPGE	07/07/2016	-	3.760	3.760	-	4.140	4.140
DPGE	21/11/2016	-	3.407	3.407	2.848	-	2.848
NTN-B	15/05/2017	-	35.903	35.903	26.773	-	26.773
LFT	01/03/2018	-	907	907	-	784	784
NTN-B	15/08/2020	-	17.969	17.969	13.001	-	13.001
NTN-B	15/08/2024	-	48.813	48.813	29.358	-	29.358
NTN-B	15/05/2035	-	33.104	33.104	-	23.969	23.969
NTN-B	15/05/2045	-	33.413	33.413	10.765	10.652	21.417
NTN-B	15/08/2050	-	20.940	20.940	-	-	-
TOTAL		-	247.279	247.279	117.047	43.684	160.731

Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

		2012			2011		
TIPO / NATUREZA	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	134.224	134.224	-	119.205	119.205
DPGE	28/09/2016	-	12.974	12.974	-	12.214	12.214
DPGE	30/09/2016	-	2.602	2.602	-	4.038	4.038
DPGE	03/10/2016	-	10.390	10.390	-	8.156	8.156
DPGE	03/11/2016	18.385	-	18.385	16.324	-	16.324
DPGE	21/11/2016	5.688	-	5.688	5.070	-	5.070
NTN-B	15/08/2020	-	108.458	108.458	-	89.100	89.100
NTN-C	01/04/2021	-	25.223	25.223	-	20.072	20.072
NTN-B	15/08/2024	-	172.804	172.804	-	139.501	139.501
NTN-B	15/08/2030	-	132.025	132.025	-	103.590	103.590
NTN-B	15/05/2035	-	166.293	166.293	-	128.428	128.428
NTN-B	15/08/2040	-	38.570	38.570	-	29.187	29.187
NTN-B	15/05/2045	-	23.190	23.190	-	17.236	17.236
TOTAL		24.073	826.753	850.826	21.394	670.727	692.121

Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

		2012			2011		
TIPO / NATUREZA	VENCIMENTO	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL	VALOR CURVA	VALOR MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2014	-	-	-	67.105	-	67.105
NTN-B	15/08/2014	-	77.825	77.825	-	-	-
NTN-B	15/05/2015	-	187.102	187.102	42.809	119.206	162.015
DPGE	06/07/2016	-	16.679	16.679	-	13.263	13.263
DPGE	07/07/2016	-	11.295	11.295	-	13.264	13.264
DPGE	28/09/2016	-	12.974	12.974	-	12.214	12.214
DPGE	30/09/2016	-	2.602	2.602	-	4.038	4.038
DPGE	03/10/2016	-	10.390	10.390	-	8.156	8.156
DPGE	03/11/2016	18.385	-	18.385	16.324	-	16.324
DPGE	21/11/2016	5.688	10.234	15.922	14.195	-	14.195
NTN-B	15/05/2017	-	107.849	107.849	85.781	-	85.781
LFT	01/03/2018	-	2.725	2.725	-	2.511	2.511
NTN-B	15/08/2020	-	162.436	162.436	41.656	89.100	130.756

NTN-C	01/04/2021	-	25.223	25.223	-	20.072	20.072
NTN-B	15/08/2024	-	319.533	319.533	94.066	139.501	233.567
NTN-B	15/08/2030	-	132.025	132.025	-	103.590	103.590
NTN-B	15/05/2035	-	265.735	265.735	-	205.227	205.227
NTN-B	15/08/2040	-	38.570	38.570	-	29.187	29.187
NTN-B	15/05/2045	-	123.559	123.559	34.492	51.366	85.858
NTN-B	15/08/2050	-	62.902	62.902	-	-	-
TOTAL		24.073	1.569.658	1.593.731	396.428	810.695	1.207.123

O valor da curva dos Títulos foi obtido segundo informações da custódia (Itaú-Unibanco), enquanto o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento foi apurado com base em dados divulgados pela ANDIMA.

5.6 Títulos reclassificados no exercício da categoria de títulos "Mantidos até o Vencimento" para a categoria de "Ativos para negociação"

No encerramento das demonstrações contábeis do exercício social findo em 2012 ocorreu a reclassificação dos títulos da categoria "Ativos mantidos até o vencimento" para a categoria "Ativos para Negociação" em função da conclusão do processo de migração do plano de benefício BD-ELOS/ELETROSUL para o plano CD-ELETROSUL.

A seguir apresentamos a composição analítica dos títulos reclassificados e o respectivo resultado da operação em 31 de dezembro de 2012.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	APLICAÇÃO	INDEX	VENCIMENTO	QTDE.	VALOR APLICAÇÃO	DE - VALOR CURVA	PARA - VALOR MERCADO	RESULTADO DA OPERAÇÃO
DPGE	21/11/11	IPCA	21/11/16	4.000	4.000	4.543	4.545	3
DPGE	21/11/11	IPCA	21/11/16	5.000	5.000	5.684	5.688	4
NTN-B	27/04/11	IPCA	15/08/20	20.000	39.739	44.096	53.978	9.882
NTN-B	14/05/09	IPCA	15/08/14	31.974	56.504	71.445	77.825	6.380
NTN-B	15/04/04	IPCA	15/05/15	507	613	1.079	1.241	162
NTN-B	10/12/08	IPCA	15/05/17	5.250	7.950	10.635	13.401	2.766
NTN-B	18/02/04	IPCA	15/08/24	2.985	3.259	5.695	8.339	2.643
NTN-B	18/02/04	IPCA	15/08/24	5.971	6.526	11.401	16.680	5.279
NTN-B	26/02/04	IPCA	15/08/24	4.478	4.903	8.546	12.509	3.964
NTN-B	16/04/04	IPCA	15/08/24	10.000	10.936	18.786	27.935	9.149
NTN-B	19/04/04	IPCA	15/08/24	10.000	10.942	18.787	27.935	9.148
NTN-B	03/05/04	IPCA	15/08/24	5.405	5.942	10.155	15.099	4.944
NTN-B	15/05/08	IPCA	15/05/45	17.503	27.459	35.736	53.554	17.819
NTN-B	26/09/07	IPCA	15/05/17	37.000	59.854	80.528	94.447	13.916
NTN-B	09/11/06	IPCA	15/05/15	21.098	29.867	44.941	51.637	6.696
NTN-B	09/11/06	IPCA	15/08/24	13.687	18.123	26.866	38.234	11.369
TOTAL					291.617	398.923	503.047	104.124

Tendo em vista essa reclassificação, esclarecemos que os ganhos e perdas não realizados foram reconhecidos no resultado do período.

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico - SPE

a. *SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A.*: Refere-se a participação acionária da ELOS de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.125 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2012 do referido investimento corresponde a R\$ 14.748 mil para o plano

BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 6.334 mil para o CD-ELETROSUL.

b. *SPE Livramento Holding S.A.*: Correspondente a participação acionária da ELOS de 10% no empreendimento do Complexo Eólico de Santana do Livramento. O saldo do referido investimento no final do exercício corresponde a R\$ 5.147 mil e R\$ 2.211 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL, respectivamente.

c. *Representantes nos Conselhos das SPE's*: A ELOS possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPE's em que mantém participação acionária.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
<i>SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A</i>	1	1	1	1
<i>SPE Livramento Holding S.A</i>	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 Investimentos Imobiliários

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2012	2011
<i>EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)</i>	3.916	2.675
<i>EDIFICAÇÕES PARA RENDA</i>		
<i>Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)</i>	36.329	18.985
<i>Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI</i>	22.277	15.652
<i>Direitos de Alienação de Imóveis – Beiramar Shopping</i>	252	1.743
TOTAL	62.774	39.055

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2012 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 25.467 mil no exercício, conforme segue:

a. *Edificações para uso próprio*

Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 29 de novembro de 2012 o empreendimento foi reavaliado pela Consult Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 3.918 mil que representou uma valorização no exercício de R\$ 1.306 mil que foi

apropriado na rubrica 5.1.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 25 anos.

b. *Edificações locadas à patrocinadora*

Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora ELETROSUL alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 20 de agosto de 2012 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 36.250 mil que motivou um resultado de R\$ 17.517 mil no exercício apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil

econômica remanescente do imóvel foi estimado em 33 anos.

c. **Edificações locadas a terceiros**

Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 29 de novembro de 2012 pela CONSULT Soluções Patrimoniais que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 22.219 mil que representou

uma valorização no exercício de R\$ 6.644 mil apropriado na rubrica 5.1.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 51 anos.

5.9 Empréstimos

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

	2012				2011			
TIPO / NATUREZA	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Empréstimos	17.059	18.621	22.818	58.498	16.138	15.443	22.058	53.639
(-) PCLD	-39	-32	-237	-308	-42	-76	-237	-355
TOTAL	17.020	18.589	22.581	58.190	16.096	15.367	21.821	53.284

5.10 Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

a. **Títulos e valores mobiliários:** correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:

Em milhares de Reais

	2012			2011		
TIPO / NATUREZA	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina	(581)	(2.443)	(3.024)	(581)	(2.443)	(3.024)
Certificado de Depósito Bancário - Crefisul	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
Debêntures Conversíveis - Feniciapar	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
Debêntures não Conversíveis - Crefisul	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(2.347)	(9.868)	(12.215)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

b. **Empréstimos:** no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 47 mil referente a parcelas de empréstimos inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº. 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2012	% DE PROVISÃO	2012	2011
De 61 a 120 dias	6	25	1	4
De 121 a 240 dias	9	50	5	8
De 241 a 360 dias	10	75	8	23
Acima de 360 dias	294	100	294	320
TOTAL			308	355

6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	TAXA DE DEPRECIAÇÃO ANUAL (%)	SALDO 2011	ADIÇÃO (+)	DEPRECIAÇÃO AMORTIZAÇÃO (-)	BAIXA (-)	SALDO 2012
Ativo Permanente		482	91	120	2	451
Imobilizado		482	91	120	2	451
Móveis e Utensílios	10	149	3	22	-	130
Máquinas e Equipamentos	10	187	2	29	-	160
Equip. de Informática	20	80	40	37	2	81
Software	20	66	46	32	-	80

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2012 e 2011, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2012				2011			
	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/TBEL	TOTAL
Benefícios a pagar	-	-	3	3	8	-	1	9
Retenções a recolher	391	65	478	934	382	86	542	1.010
TOTAL	391	65	481	937	390	86	543	1.019

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2012	2011
Obrigações Trabalhistas	96	99
Provisões de Férias e encargos	289	379
Retenções a Recolher	166	141
Prestadores de Serviços (i)	569	515
TOTAL	1.120	1.134

(i) Em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas "OUTROS" é o seguinte:

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2012	2011
Prestadores de Serviços	-	129
Seguros a Pagar	366	332
Outros valores a pagar	9	20
TOTAL	375	481

8. CONTINGÊNCIAS

a. Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados aos planos de benefícios nos quais a ELOS é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2012	2011
Perda provável	23.849	21.815
Perda possível (i)	332	308
(-) Depósitos Judiciais / Recursais (ii)	(4.763)	(5.143)
PERDA PROVÁVEL E POSSÍVEL CONTABILIZADAS	19.418	16.980
Perda possível (iii)	10.393	20.913

(i) Em 2012, por prudência foi constituída provisão como contingência os valores dos processos judiciais do plano CD/ ELETROSUL, independentemente da classificação atribuída, em valor igual aos depósitos recursais necessários para as interposições de recursos às instâncias superiores.

(ii) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão

previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(iii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da ELOS.

b. Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A ELOS impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar-se ao recolhimento das contribuições PIS/COFINS, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN, a ELOS vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 2.490 mil (R\$ 1.905 mil em 2011) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa.

c. Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela ELOS e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora ELETROSUL, quando esta firmou com a TRACTEBEL (antiga GERASUL) “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS” pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.382 mil (R\$ 1.332 em 2011) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo do plano BD-ELOS/TRACTEBEL.

9. EXIGÍVEL ATUARIAL – PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. Documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2012, emitido em 04 de março de 2013, e para o exercício de 2011 emitido em 14 de fevereiro de 2012, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

	2012	2011
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	511.318	472.297
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	<i>511.318</i>	<i>472.297</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	475.219	442.156
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	36.099	30.141
BENEFÍCIOS A CONCEDER	444.786	346.429
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	<i>412.438</i>	<i>318.524</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	485.714	390.884
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(36.638)	(36.180)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(36.638)	(36.180)
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</i>	<i>32.348</i>	<i>27.905</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	38.094	34.245
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.873)	(3.170)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.873)	(3.170)
TOTAL	956.104	818.726

9.2 Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

	2012	2011
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	73.432	62.028
<i>Contribuição Definida</i>	<i>37.576</i>	<i>28.445</i>
<i>Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>37.576</i>	<i>28.445</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	35.856	33.583
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>35.856</i>	<i>33.583</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	373.449	268.083
<i>Contribuição Definida</i>	<i>357.803</i>	<i>254.276</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	<i>280.045</i>	<i>205.970</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	<i>77.758</i>	<i>48.306</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	15.172	13.327
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>15.172</i>	<i>13.327</i>
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	474	480
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	<i>474</i>	<i>480</i>
TOTAL	446.881	330.111

9.3 Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

	2012	2011
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.065.630	950.916
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.065.630	950.916
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>1.013.113</i>	<i>912.551</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	<i>52.517</i>	<i>38.365</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.015	931
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.015	931
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>1.015</i>	<i>931</i>
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(25.954)
<i>Déficit Equacionado</i>	<i>-</i>	<i>(25.954)</i>
TOTAL	1.066.645	925.892

9.4 Consolidado

Em milhares de Reais

	2012	2011
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.650.380	1.485.240
<i>CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA</i>	<i>37.576</i>	<i>28.445</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.612.804	1.456.795
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>1.524.188</i>	<i>1.388.290</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	<i>88.616</i>	<i>68.505</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	819.250	615.443
<i>CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA</i>	<i>357.803</i>	<i>254.276</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	<i>280.045</i>	<i>205.970</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	<i>77.758</i>	<i>48.306</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	428.625	332.782
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>501.901</i>	<i>405.142</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(36.638)</i>	<i>(36.180)</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>(36.638)</i>	<i>(36.180)</i>
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	32.822	28.385
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	<i>38.568</i>	<i>34.725</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(2.873)</i>	<i>(3.170)</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>(2.873)</i>	<i>(3.170)</i>
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(25.954)
<i>Déficit Equacionado</i>	<i>-</i>	<i>(25.954)</i>
TOTAL	2.469.630	2.074.729

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2012 e 2011, calculada para cada plano de benefício, tomando-se como deflator o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres:

- No Plano BD-ELOS/ELETROSUL, a taxa de juros atuarial é de 5% ao ano. A tábua Geral de mortalidade adotada neste exercício foi a AT-2000 (Masculina) desagravada em 5%, sendo que nos 5 (cinco) últimos exercícios foi utilizada a AT-2000 (Masculina).
- No Plano BD-ELOS/TRACTEBEL a taxa de juros atuarial adotada a partir de 2012 é de 5,5% ao ano (6% a.a em 2011). A tábua Geral de mortalidade adotada nos últimos 2 (dois) anos é a AT-2000.

	2012			2011		
EM TERMOS NOMINAIS	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	CD-ELETROSUL (I)	BD-ELOS/ELETROSUL	BD-ELOS/TRACTEBEL	CD-ELETROSUL (I)
<i>Rentabilidade líquida obtida</i>	28,95%	26,28%	28,83%	10,58%	13,07%	14,03%
<i>Expectativa atuarial</i>	11,25%	12,31%	-	11,48%	12,55%	-
EM TERMOS REAIS						
<i>Rentabilidade nominal líquida obtida</i>	21,70%	19,18%	21,59%	4,15%	6,50%	7,40%
<i>Expectativa atuarial</i>	5%	5,5%	-	5%	6%	-

(i) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado que têm como meta atuarial INPC+5% que no exercício representou 11,25% (11,48% em 2011). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a. Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

a.1) O plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Superávit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 609 mil (déficit técnico de R\$ 83.538 mil em 2011), equivalente a 0,06% (-11,36% em 2011) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 956.713 mil (R\$ 735.188 mil em 2011).

a.2) No Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2012, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresenta um Superávit Acumulado de R\$ 9.738 mil (R\$ 1.812 mil em 2011) devidamente registrado como Reserva de Contingência.

a.3) No plano BD-ELOS/TRACTEBEL, o Parecer Atuarial demonstra um Superávit Técnico Acumulado, que atingiu o montante de R\$ 16.270 mil (10.818 mil em 2011), equivalente a 1,50% (1,15% em 2011) do Ativo Líquido do plano existente de R\$ 1.082.915 mil (R\$ 936.710 mil em 2011).

b. No que se refere à situação atuarial dos planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

b.1) BD-ELOS/ELETROSUL: O plano encerrou o

exercício com superávit de R\$ 609 mil motivado, segundo o Demonstrativo Atuarial, pelos seguintes fatores:

i) Em 31 de dezembro de 2012 a ELOS passou a precificar os títulos de renda fixa pelo valor de mercado, fato que representou um ajuste positivo no Ativo Líquido do Plano de R\$ 69.461 mil (conforme nota n.º 5).

ii) Realização de reavaliação da carteira de imóveis no exercício que resultou no acréscimo no ativo líquido do plano de R\$ 13.149 mil no exercício (conforme nota n.º 5).

iii) Ganho financeiro em consequência de superação da meta atuarial de rentabilidade na ordem de R\$ 47.845 mil.

b.2) BD-ELOS/TRACTEBEL: O plano BD-ELOS/TRACTEBEL fechou o ano com um superávit de R\$ 16.270 mil, influenciado pelos seguintes fatores conforme o Demonstrativo Atuarial:

i) Adoção de taxa de juros atuarial de 5,50% (6% em 2011).

ii) Suspensão temporária do valor registrado como Provisão Matemática a Constituir decorrente do Déficit equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.259 mil (valor da época), até a existência de novo déficit.

iii) Realização de reavaliação da carteira de imóveis no exercício que resultou no acréscimo no ativo líquido do plano de R\$ 6.697 mil no exercício (conforme nota n.º 5).

iv) Ganho financeiro em consequência de superação da meta atuarial de rentabilidade na ordem de R\$ 119.052 mil.

10.2 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a. **Fundo Previdencial:** referem-se aos seguintes fundos:

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de

invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

b. **Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.

c. **Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	GESTÃO PREVIDENCIAL (I)	GESTÃO ADMINISTRATIVA (II)	INVESTIMENTOS	TOTAL
<i>Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2011</i>	1.838	16.929	7.550	26.317
<i>Formação / (reversão) de fundos</i>	2.535	4.216	2.410	9.161
<i>Saldos finais em 31 de dezembro de 2012</i>	4.373	21.145	9.960	35.478

(i) Do saldo final de R\$ 4.373 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 475 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 3.898 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Participação do Plano de Benefícios Previdencial no Plano de Gestão Administrativa – PGA: com o encerramento do processo de migração no final do exercício anterior, foi realizada a transferência do saldo residual do Fundo Administrativo correspondente ao excedente entre o valor cobrado e o efetivamente utilizado a título de Despesa Administrativa dos Participantes que migraram do Plano BD-ELOS/ELETROSUL para o Plano CD-ELETROSUL, em conformidade com a autorização do Conselho Deliberativo por meio da ATA n.º 291, de 09 de novembro de 2011 e do disposto na nota técnica atuarial da empresa Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. Devido a inexistência de rubrica contábil específica no Plano de Contas Padrão para o registro da operação, os valores que representaram R\$ 229 mil para os referidos PGA's, referente os meses de novembro e dezembro de 2011, foram registrados na conta "Gestão Administrativa / Constituição/Reversão de Fundos" e alocados no item n.º 6 "Operações Transitórias" da

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios.

11. TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES E PGA's

11.1 Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utiliza da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das contribuições previdenciais vertidas para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo

resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da ELOS.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a ELOS utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	RATEIO - %
<i>Previdencial</i>	
<i>Pessoal e Encargos</i>	63
<i>Viagens e Treinamentos</i>	66
<i>Serviços de Terceiros</i>	89
<i>Despesas Gerais</i>	91
<i>Investimentos</i>	
<i>Pessoal e Encargos</i>	37
<i>Viagens e Treinamentos</i>	34
<i>Serviços de Terceiros</i>	11
<i>Despesas Gerais</i>	9

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12. ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê

de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2012:

a. **Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND**

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04 de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A ELOS é parte de ação ordinária ajuizada pela a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recalcule relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bonus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da ELOS. Em 13 de janeiro de 2012 a União ajuizou Ação Rescisória. O processo de execução encontra-se suspenso por determinação do MM. Juízo da 23ª Vara Federal até o resultado do julgamento da Ação Rescisória, agendada para 21 de março de 2013.

Embora o julgamento da ação, em segunda instância, tenha sido favorável à ABRAPP, tendo tal decisão já transitada em julgado com petição de execução, a ELOS não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento da referida ação (processo ainda em fase de execução). Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/

PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b. Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela ELOS para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Em ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da ELOS”, firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIC, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no “Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da TRACTEBEL na ELOS para o Gerenciamento da PREVIC”.

13. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Estrutura de Gestão dos Investimentos dos Planos de Benefícios patrocinados pela ELETROSUL e ELOS:

Desde 1º de janeiro de 2010, data da entrada em vigor do Plano de Contribuição Definida Eletrosul, por deliberação do Conselho Deliberativo, a ELOS adotou para os seus investimentos a estrutura UNIFUNDO, ou seja, gestão dos investimentos em comum pelos planos de benefícios BD – ELOS/ELETROSULI e CD-ELETROSUL, indicando que os ativos estão investidos de forma condominiada. A partir de 02 de janeiro de 2013, a ELOS passou a adotar a estrutura MULTIFUNDO, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios.

A metodologia e os critérios adotados na Segregação Real dos Ativos, direitos e obrigações de cada plano de benefícios, tomou por base a posição patrimonial correspondente ao último dia útil do mês de dezembro de 2012. Devido à natureza do evento, não se faz necessária estimar seu efeito financeiro.

b. Alteração na Legislação:

Em 23 de janeiro de 2013 foi publicado no Diário Oficial da União – Seção 1 a Resolução CNPC n.º 9, de 29 de novembro de 2012 que alterou a Resolução n.º 18, de 28 de março de 2006 e estabeleceu a taxa máxima real de juros admitida nas projeções atuariais do plano de benefícios. A taxa máxima real de juros admitida passa a ser: 2012 – 6%; 2013 – 5,75%; 2014 – 5,50%; 2015 – 5,25%; 2016 – 5,00%; 2017 – 4,75%; 2018 e seguintes – 4,50%. Face à tendência de redução das taxas reais de juros/descontos, com base nos resultados do ALM, o plano BD-ELOS/TRACTEBEL passou a adotar uma Taxa Real de Juros de 5,5% ao ano, reduzindo, portanto, a meta atuarial de juros real em 0,5%. Tal alteração, segundo o Demonstrativo Atuarial, ocasionou uma elevação nas provisões matemáticas do plano de R\$ 44.458 mil (conforme nota n.º 10).

PARECERES

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria





inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

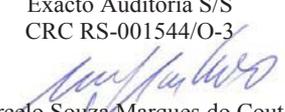
Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, datado de 14 de fevereiro de 2012, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, com ênfase quanto ao Déficit Técnico Acumulado no plano BD-ELOS/ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$83.538 mil, equivalente a 10,20% do Exigível Atuarial, que conforme disposto no § 2º, do art. 28, da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, deveria ser imediatamente equacionado. Esse assunto já foi solucionado no exercício de 2012, conforme Nota 10.1.b.1.

Porto Alegre, 07 de março de 2013.

Exacto Auditoria S/S
CRC RS-001544/O-3


Marcelo Souza Marques do Couto
Contador CRC RS-050671/O-2 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS****CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL**

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - RS**

Certidão n.º: RS/2013/00018218
Nome: MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO CPF: 456.496.420-87
CRC/UF n.º RS-050671/O Categoria: CONTADOR
Validade: 24.06.2013
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcrs.org.br, mediante número de controle a seguir:

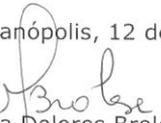
CPF : 456.496.420-87 Controle : 5428.6638.4627.7949

PARECER DO CONSELHO FISCAL**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP por Plano de Benefícios, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 04 de março de 2013 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 07 de março de 2013, bem como as informa es e esclarecimentos recebidas durante o exercício,   de parecer que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situa o patrimonial e financeira da Fundac o, estando em condi es de serem submetidas   aprecia o e aprova o do Conselho de Deliberativo.

Anteriormente, emitimos nosso parecer referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, datado de 20 de março de 2012, sobre as quais manifestamos nossa preocupa o sobre o Déficit Técnico Acumulado no plano de benefício BD-ELOS/ELETROSUL em 31 de Dezembro de 2011, apontado pelo Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda, no montante de R\$ 83.538 mil, equivalente a 10,20% do exigível atuarial, que conforme o disposto no   2 , do art. 28, da Resolu o CGPC n  26, de 29 de setembro de 2008, deveria ser imediatamente equacionado. Esse assunto foi solucionado no exercício social de 2012, conforme Demonstrac o Atuarial do referido plano que apresentou em 31 de Dezembro de 2012 um Superávit Técnico de R\$ 609 mil.

Florianópolis, 12 de março de 2013.


Maria Dolores Brolese Vieira

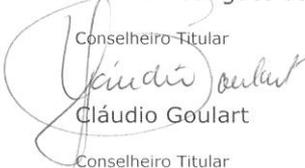
Presidente do Conselho Fiscal


Luiz Francisco da Silva Eibs

Conselheiro Titular


Sandro Rodrigues da Silva

Conselheiro Titular


Cláudio Goulart

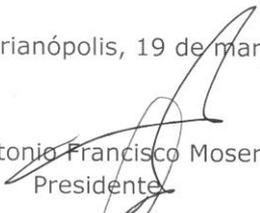
Conselheiro Titular

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

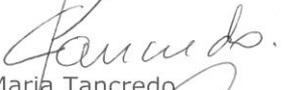
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 19 de março de 2013, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame das Demonstrações do Ativo Líquido - DAL, das Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido - DMAL, das Demonstrações das Obrigações Atuariais do Plano - DOAP, das Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, todas por Plano de Benefícios, do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS Consolidada, e das Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e das respectivas Notas Explicativas Consolidadas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 e considerando ainda os Pareceres do Consultor Atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 19 de março de 2013.


Antonio Francisco Moser
Presidente


Marcelo Haendchen Dutra


Ana Maria Tancredo


Tomé Aumary Gregório


Janildo Jovino da Silveira


Vera Adélia Martins

PARECER ATUARIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

**PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA
DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2012
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos Custos:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para este Plano, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela ELOS, resultou no custo total de 19,66% da Folha do Salário de Participação dos Ativos (incluído o custeio administrativo e já considerada nesse custo a existência da contribuição normal média de 7,27% dos participantes aposentados (e respectiva paridade contributiva do Patrocinador), da qual 85% (oitenta e cinco por cento) é destinada a participar do custeio normal dos benefícios). 2) O Custo Administrativo é equivalente a 15% da Contribuição Normal dos Participantes (Não Assistidos) e do Patrocinador, sendo que, os Participantes, que se tornaram Assistidos após 14/12/2010, destinam 15% da sua contribuição para o custeio, paritário com o Patrocinador, das despesas administrativas, tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo da ELOS e pelo Patrocinador, uma forma alternativa de custeio das despesas administrativas, que está sendo analisada pelo DEST, antes de ser enviada à PREVIC, elaborada à luz da Resolução MPS/CGPC Nº 29/2009. 3) O custo total reavaliado de 19,66% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2013, pelas contribuições descritas no Relatório das D.A.'s., dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano BD ELOS/ELETROSUL, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam: Contribuição Normal Média dos Ativos (9,83%) e Contribuição Normal da Patrocinadora (9,83%), totalizando 19,66% (*1); e Contribuição Normal Média dos Assistidos de 7,27% (*2).

(*1) Inclui a sobrecarga de 15% destinada ao custeio administrativo. (*2) Exclui o que é destinado ao custeio administrativo, sendo que os Participantes, que se Aposentaram após 14/12/2000, destinam 15% da sua contribuição ao custeio administrativo, paritário com o Patrocinador.

Varição das provisões matemáticas:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2011 para o final do ano 2012, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:
Provisão de Benefícios Concedidos (em 2011).....R\$ 472.296.618,56, (em 2012).....R\$ 511.318.323,93, (variação).....8,26%; Provisão de Benefícios a Conceder (em 2011).....R\$ 346.429.173,69, (em 2012).....R\$ 444.786.038,10, (variação).....28,39%; Provisão Matemática a Constituir (em 2011).....R\$ 0,00, (em 2012).....R\$ 0,00, (variação)..... - %; Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) (em 2011).....R\$ 818.725.792,25, (em 2012).....R\$ 956.104.362,03 (*1), (variação).....16,78%.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

(*1): As Provisões Matemáticas, a exemplo do ocorrido em 2011, tiveram um aumento significativo em razão do aumento ocorrido em 2012 no Salário Real de Benefício em decorrência ainda do aumento salarial extraordinário concedido em 2010 pelo Patrocinador.

Principais riscos atuariais:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano BD ELOS/ELETROSUL, em 31/12/2012, avaliada pelo Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado (já que o Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado não pode mais continuar a ser utilizado em decorrência do fechamento do Plano a novas adesões de participantes, com a migração voluntária de parte dos participantes para o Novo Plano CD -ELETROSUL encerrada em 31/12/2011), no lugar do Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado, utilizando as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2011, com exceção da adoção de desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos e da adoção da Família Efetiva para as Pensões por Morte já concedidas, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 609.101,43, equivalente a 0,06% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 956.713.463,46. 2) Os principais fatores que a evolução de uma situação Deficitária de R\$ (83.537.871,25) ao final do exercício de 2011 para uma situação Superavitária de R\$ 609.101,43 ao final do exercício de 2012, encontram-se apresentados no Parecer Atuarial - Variação do Resultado Superavitário/Deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis. 3) Em relação à composição familiar, ainda está sendo adotada a premissa de Família Média obtida com base na experiência regional para os Benefícios a Conceder e para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte, tendo se passado a adotar a Família Efetiva para os Benefícios de Pensão por Morte já concedidos e sendo que, no prazo máximo de 4 anos, a contar de 31/12/2012, se estará adotando a Família Efetiva, também, para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais descritas no item IV letra a desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item VI.7. desta D.A. e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Variação do resultado:

- . Déficit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade (*1).....R\$ (92.935.881,77),
- . Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 5% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012 (*2).....R\$ 130.455.491,64,
- . Efeito nas Provisões Matemáticas ainda decorrentes do aumento salarial extraordinário do ano de 2010 (*3).....R\$ (16.299.175,33),
- . Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas (*4).....R\$ (2.545.524,68),
- . Efeito de se ter passado a adotar desagravamento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos utilizadas em 2012 (*5).....R\$ (8.217.966,08),
- . Outros Resultados Atuariais de Origens diversas e pulverizadas (VIDE NOTA).....R\$ (9.847.842,36),
- . Superávit Técnico Acumulado do ano de 2012.....R\$ 609.101,43.

(*1): $(83.537.871,25) \times 1,1125 = (92.935.881,77)$.

(*2): $956.713.463,46 - 826.257.971,82 = 130.455.491,64$, sendo que R\$ 69.461.081,73 resulta de se ter passado a registrar todos os títulos de renda fixa pelo valor de mercado e sendo que R\$ 13.149.306,07 resulta de reavaliação de imóveis.

(*3): $424.682.736,69 - 440.981.912,02 = (16.299.175,33)$.

(*4): $945.340.871,27 - 947.886.395,95 = (2.545.524,68)$.

(*5): $947.886.395,95 - 956.104.362,03 = (8.217.966,08)$.

NOTA: Equivalente a 1,03% do Total das Provisões Matemáticas do exercício de 2012.

Natureza do resultado:

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

Adequação dos métodos de financiamento:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 01/01/2010 e com o processo de migração para o Plano CD - ELETROSUL encerrado em 31/12/2011, o regime financeiro de capitalização que está sendo adotado, desde a avaliação atuarial de 2011, é o de Capitalização na versão Agregado, o que é plenamente adequado ao financiamento do Plano.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Outros fatos relevantes:

1) Avaliação de todos os benefícios pelo Regime de Capitalização na Versão Agregado, sendo o custo, aberto por benefício, atribuído de forma proporcional ao valor atual de cada um dos Benefícios Futuros (Aposentadorias sem ser por Invalidez/Aposentadorias por Invalidez/Pensão por Morte - Auxílio-Reclusão/Auxílio-Funeral por Morte de Dependente). 2) Para o exercício de 2013, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes, e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício e contabilizado como Reserva de Contingência para reduzir contribuições vigentes. 3) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2012, foi de 28,95% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,25%, o que, em termos reais, representou obter 21,70% alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2012, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE, e adotando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e de despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2013, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 5% ao ano. FATO RELEVANTE: No encerramento do exercício de 2012, todos os títulos de Renda Fixa passaram a ser registrados a valor de mercado, o que representou um aumento de R\$ 69.461.081,73 no valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, bem como ocorreu uma reavaliação de imóveis que levou a um aumento de R\$ 13.149.306,07 no valor do Patrimônio de Cobertura do Plano. 4) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, os Saldos dos Débitos da Patrocinadora ELETROSUL para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa ELETROSUL) eram, em 31/12/2012, de: i) R\$ 9.170.041,63 referentes à amortização que até 2007 vinha sendo registrada como Provisão Matemática a Constituir (amortização em 132 meses a contar de janeiro de 2013; ii) R\$ 6.162.227,99 referentes a Recadastramento de Tempo de Serviço (amortização em 24 meses a contar de janeiro de 2013); iii) Recomposição da Reserva Matemática por Contrato Financeiro decorrente de Acordo Judicial proveniente de Desbloqueio do Teto de Contribuição ao Plano dos participantes envolvidos na correspondente Ação Judicial: R\$ 4.748.909,75 (amortização em 235 meses a contar de janeiro de 2013); e iv) Contribuição (Parte Patronal Paritária) sobre os benefícios que seriam concedidos no Plano BD ELOS/ELETROSUL aos que se transferiram para o Plano CD ELOS/ELETROSUL caso os mesmos não tivessem realizado tal transferência: R\$ 28.717.733,20 (amortização em 232 meses a contar de janeiro de 2013). INFORMAÇÕES DETALHADAS ESTÃO DISPONIBILIZADAS NO "RELATÓRIO ATUARIAL" ELABORADO PELO ATUÁRIO DO PLANO E DISPONÍVEL NA ENTIDADE.

RIO DE JANEIRO, 22 de março de 2013 (data de envio da DA)

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA N° 426

PARECER ATUARIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

**PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA
DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2012
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL**

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos Custos:

1) Trata-se de um Plano no qual não há mais Participantes Não Assistidos (a não ser os enquadrados em Benefício Proporcional Diferido) e no qual não há mais contribuição normal do Patrocinador, só existindo, para o custeio dos benefícios, contribuição normal dos Participantes Assistidos, que na média corresponde a 5,58%. 2) As Despesas Administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pelo Patrocinador. 3) Para o exercício de 2013, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como Reserva de Contingência para reduzir contribuições vigentes. 4) Nos termos da correspondência CE DA-0055/2009 da Diretoria da TRACTEBEL para a Superintendência da ELOS foi equacionado o Déficit Técnico Acumulado, que existia ao final de 2009, de R\$ (24.258.617,31), através de contrato de amortização de responsabilidade patronal, assinado em 19/03/2010, com cláusula de possibilidade de revisão anual do saldo devedor em função de perdas / ganhos observados nas avaliações atuariais, na forma prevista na legislação aplicável. 5) Por força da citada cláusula contratual, o saldo por amortizar está sendo registrado como Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado (de responsabilidade patronal), merecendo destaque que, transitoriamente, em 31/12/2012, o referido saldo apresentou valor de R\$ 0,00 (Zero Reais). 6) Das 220 prestações mensais e sucessivas calculadas segundo a Tabela Price, já com juros reais equivalentes a 6% ao ano, sujeitos a atualização mensal pelo INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem), restavam, em 31/12/2012, 186 prestações mensais e sucessivas por pagar. Ver "FATO RELEVANTE - Contribuição Extraordinária do Patrocinador (Déficit Equacionado do exercício de 2009", no Parecer Atuarial.

Varição das provisões matemáticas:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2011 para o final do ano 2012, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Provisão de Benefícios Concedidos (em 2011)...R\$ 950.916.049,67, (em 2012)...R\$ 1.065.629.552,16, (variação)...12,06%; Provisão de Benefício a Conceder (em 2011)...R\$ 930.807,41, (em 2012)...R\$ 1.014.972,00, (variação)...9,04%; Provisão Matemática a Constituir(1*) (em 2011)...(R\$ 25.954.391,83), (em 2012)...R\$ 0,00, (variação)...Não Aplicável; Provisão Matemática (Passivo Atuarial) (em 2011)...R\$ 925.892.465,25, (em 2012)...R\$ 1.066.644.524,16, (variação)...15,20%. (1*) Corresponde ao saldo do Déficit Equacionado relativo ao exercício de 2009, cuja cobertura foi assumida em 2010 pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 19/03/2010, com cláusula de revisão atuarial, que poderá ser anualmente aplicada, mediante assinatura de termo contratual aditivo. Ver "FATO RELEVANTE - Contribuição Extraordinária do Patrocinador (Déficit Equacionado do exercício de 2009", no Parecer Atuarial.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Principais riscos atuariais:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos (BD) ELOS / TRACTEBEL, patrocinado pela TRACTEBEL ENERGIA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 09/04/2008, a novas adesões de participantes, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, exceto no que se refere à Taxa Real de Juros/Desconto que passou a ser 5,5% ao ano e no que se refere à adoção da Família Efetiva em relação a composição familiar, além do fato de ter ocorrido, com base em dispositivo contratual, em razão da situação atuarial do Plano em 31/12/2012, a suspensão temporária do valor registrado como Provisão Matemática a Constituir (vide "FATO RELEVANTE -Contribuição Extraordinária do Patrocinador (Déficit Equacionado do exercício de 2009" no Parecer Atuarial), apresentou em 31/12/2012, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 16.269.714,24, equivalente a 1,50% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.082.914.238,40 e a 1,53% da Provisão Matemática, então existente, de R\$ 1.066.644.524,16. 2) Em relação à composição familiar, está sendo adotada a premissa da Família Média obtida com base na experiência regional, para os Benefícios a Conceder e para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte, tendo-se passado a adotar a Família Efetiva para os Benefícios de Pensão por Morte já concedidos e sendo que, no prazo máximo de 4 anos, a contar de 31/12/2012, se estará adotando a Família Efetiva, também, para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 16.269.714,24, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 2 do item VI.3. desta D.A., o regime atuarial de financiamento referido no item VI.7. desta D.A. e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Varição do resultado:

Superávit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade (*1).....R\$ 12.149.500,18;

Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 6% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012 (*2).....R\$ 125.748.738,83;

Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas (*3).....R\$ (43.867.802,00);

Efeito de se ter passado a adotar a Taxa Real de Juros/Desconto de 5,5% ao ano (*4).....R\$ (44.457.792,00);

Efeito de se ter, temporariamente, em conformidade com Cláusula Contratual, se ajustado o Saldo Devedor do Déficit Técnico de 2009 (*5).....R\$ (26.478.687,18);

Outros Resultados Atuariais de origens diversas e pulverizadas (VIDE NOTA).....R\$ (6.824.243,59);

Superávit Técnico Acumulado do ano de 2012.....R\$ 16.269.714,24.

(*1): $10.817.825,83 \times 1,1231 = 12.149.500,18$.

(*2): $1.082.914.238,40 - 957.165.499,57 = 125.748.738,83$, sendo 6.696.609,59 decorrente de reavaliação de imóveis.

(*3): $951.840.242,98 - 995.708.044,98 = (43.867.802,00)$.

(*4): $995.708.044,98 - 1.040.165.836,98 = (44.457.792,00)$.

(*5): (26.478.687,18) correspondendo ao ajuste contratual do Saldo Devedor do Déficit Técnico de 2009, feito em 31/12/2012.

NOTA: Equivalente a 0,6397861% do total das Provisões Matemáticas de encerramento do exercício de 2012.

Natureza do resultado:

Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é, por definição, totalmente conjuntural, não sendo, portanto, passível de qualquer distribuição facultativa ou obrigatória.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não aplicável, pois o Plano apresentou resultado superavitário neste exercício.

Adequação dos métodos de financiamento:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 09/04/2008 a novas adesões de participantes, no qual inclusive não se registra mais Participantes Não Assistidos, (a não ser os que estão enquadrados em Benefício Proporcional Diferido), o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são os basicamente benefícios remanescentes nesse Plano, é o de Capitalização na versão Agregado, o qual é plenamente adequado ao financiamento do Plano.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Outros fatos relevantes:

1) FATO RELEVANTE - Contribuições Extraordinária do Patrocinador (Déficit Equacionado do exercício de 2009: Considerando a Proposição aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), em dezembro de 2012, as avaliações atuariais dos Planos de Previdência Complementar tem perspectivas de ir ajustando suas taxas reais de juros/descontos às reduções que vem ocorrendo nas taxas reais de juros brasileiros, levando em consideração os títulos já existentes em carteira e a política de investimentos desse Plano de Previdência Complementar ao longo dos anos remanescentes de sua existência e, neste contexto, a indicação de suficiência de Reservas necessárias à manutenção dos Planos de Aposentadoria e Pensão, por estar sujeita ao referido cenário de redução das taxas reais de juros/descontos, tem natureza conjuntural e não estrutural e, portanto, não há como se considerar, atuariamente, que o Contrato de Ajuste de Déficit Técnico do Plano BD ELOS/TRACTEBEL, assinado em 19/03/2010, esteja rescindido, mas sim que, transitoriamente, as prestações (contribuições extraordinárias) amortizantes fiquem com seu valor zerado, o que poderá deixar de ocorrer no futuro, como, por exemplo, a redução, passível de se concretizar, nas taxas reais de juros/descontos das avaliações atuariais, conforme, inclusive, estabelece o Parágrafo Segundo da Cláusula Primeira do Contrato em questão ao dizer que O Saldo Devedor poderá ser revisado anualmente, por acordo entre as partes, mediante a celebração de Termo Aditivo, sempre que o saldo remanescente for maior ou menor que o valor apontado no DRAA como resultados realizados. 2) A rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2012, foi de 26,28% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,31%, o que, em termos reais, representou obter 19,18%, alcançando, assim, a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 6% ao ano estabelecida para 2012, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2013, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo reduzida para 5,5% ao ano. NOTA: No encerramento do exercício de 2012, ocorreu uma reavaliação de imóveis, o que representou um pequeno aumento no valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de R\$ 6.696.609,59. 3) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos Débitos da Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Massa TRACTEBEL), sem considerar o Débito relativo ao equacionamento do Déficit Técnico existente em 31/12/2009, que por ter cláusula de revisão atuarial, está registrado como Provisão Matemática a Constituir, era, em 31/12/2012, de: i) R\$ 30.803.628,52 referentes à Recadastramento de Tempo de Serviço (amortização em mais 24 meses a contar de janeiro de 2013); ii) R\$ 11.579.346,33 referentes à Recomposição de Reserva Matemática decorrente de Acordo Judicial de Desbloqueio do Teto de Contribuição ao Plano para os envolvidos na correspondente Ação Judicial (amortização em 235 meses a contar de janeiro de 2013); iii) R\$ 23.365.977,40 referentes à amortização do que até 2005 era registrado como Provisão Matemática a Constituir (amortização em 132 meses a contar de janeiro de 2013); iv) R\$ 4.155.078,62 referentes ao aumento do piso mínimo, atuariamente avaliado, que foi assumido pela Patrocinadora através de contrato (amortização em 204 meses a contar de janeiro de 2013). INFORMAÇÕES DETALHADAS ESTÃO DISPONIBILIZADAS NO "RELATÓRIO ATUARIAL" ELABORADO PELO ATUÁRIO DO PLANO E DISPONÍVEL NA ENTIDADE.

RIO DE JANEIRO, 22 de março de 2013 (data de envio da DA)

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA N° 426

PARECER ATUARIAL PLANO CD-ELOS/ELETROSUL

JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

**PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA
DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2012
PLANO CD-ELETROSUL**

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos Custos:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano CD - ELETROSUL, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela ELOS, resultou no custo total de 26,00%. 2) O custo total reavaliado de 26,00% será custeado, no exercício de 2013, pelas alíquotas descritas dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano CD -ELETROSUL, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, demonstradas no Relatório desta D.A. 3) Do total da Contribuição (Normal) Básica dos Participantes Não Assistidos, considerando que R% seja igual a 50% para todos os participantes do Plano, temos que 15% será destinado ao custeio administrativo e o restante será destinado ao custeio dos Benefícios Programados, e do total da parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que: 14% será destinado à cobertura dos benefícios de risco de invalidez, 11% à cobertura dos benefícios de risco por morte em atividade, 15% à cobertura das despesas administrativas e os restantes 60% à cobertura dos benefícios programados. E como incentivo a migração, quando o R% for superior a 50%, do total da parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que 100% será destinado à cobertura dos benefícios programados.

Variação das provisões matemáticas:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2011 para o final do ano 2012, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte: Provisão de Benefícios Concedidos (em 2011).....R\$ 62.027.705,30, (em 2012).....R\$ 73.432.229,25, (variação).....18,39%; Provisão de Benefícios a Conceder (em 2011).....R\$ 268.083.311,79, (em 2012).....R\$ 373.449.203,57, (variação).....39,30%; Provisão Matemática a Constituir (em 2011).....R\$ 0,00, (em 2012).....R\$ 0,00, (variação)..... -%; Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) (em 2011).....R\$ 330.111.017,10, (em 2012).....R\$ 446.881.432,82, (variação).....35,37%.

Principais riscos atuariais:

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, somente há registro de Superávit Técnico Acumulado ou de Déficit Técnico Acumulado na cobertura relativa aos Benefícios Saldados (Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados) sob a forma de Benefício



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Definido, sendo que, no que se refere aos Benefícios de Pecúlio por Morte em Atividade / Entrada em Invalidez, avaliados por Repartição Simples, os Resultados Positivos Acumulados constituem o Fundo Coletivo de Benefício de Risco.

NOTA: De acordo com o constante do DRAA (modelo SPC do MPS) que compôs a Nota Técnica de Implantação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL (JM-1356/2007 de 20/06/2007), Plano este aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 3253 de 23/12/2009, publicada no D.O.U em 28/12/2009, o Fundo Exclusivo dos Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) se destina exclusivamente a dar cobertura às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder dos optantes parcial (50%) ou total (100%) pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.), sendo a cobertura de eventual insuficiência atuarial de recursos nesse Fundo de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora ELETROSUL.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não aplicável, pois o sub-plano B.P.D.S. apresentou resultado superavitário neste exercício.

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A.

Variação do resultado:

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor Superavitário evoluiu de R\$ 1.811.777,06 em 31/12/2011 para R\$ 9.738.194,40 em 31/12/2012, tendo sido as causas mais prováveis para essa evolução, as seguintes:

Superávit Técnico Acumulado do ano de 2011 atualizado para 31/12/2012 pela meta atuarial de rentabilidade (*1).....R\$ 2.015.601,98,

Ganho Financeiro decorrente da meta atuarial de rentabilidade (INPC + 5% ao ano) ter sido ultrapassada em 2012 (*2).....R\$ 8.556.612,96,

Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Pensões por Morte já concedidas (*3).....R\$ 0,00,



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Efeito de se ter passado a adotar desagramento de 5% nas Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos utilizadas em 2012 (*4).....R\$ (426.473,00),

Outros Resultados Atuariais de Origens diversas e pulverizadas (VIDE NOTA).....R\$ (407.547,54),

Superávit Técnico Acumulado de 2012.....R\$ 9.738.194,40.

(*1): $1.811.777,06 \times 1,1125 = 2.105.601,98$.

(*2): $61.241.214,76 - 52.684.601,80 = 8.556.612,96$, sendo que R\$ 4.539.809,87 resulta de se ter passado a registrar todos os títulos de renda fixa pelo valor de mercado e sendo que R\$ 902.044,27 resulta de reavaliação de imóveis.

(*3): Não houve repercussão por não haver ainda Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) concedido de Pensão por Morte.

(*4): $51.076.547,37 - 51.503.020,37 = (426.473,00)$.

NOTA: Equivalente a 0,79% do Total das Provisões Matemáticas relativas aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.).

Natureza do resultado:

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado, exceto no que se refere à situação dos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefícios Definidos. Assim, com relação ao Sub-Plano B.P.D.S., considerando que o Superávit Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) das respectivas Provisões Matemáticas, encontrava-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é entendido como conjuntural não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não aplicável, pois o sub-plano B.P.D.S. apresentou resultado superavitário neste exercício.

Adequação dos métodos de financiamento:

No que se refere aos Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos benefícios, concedidos na modalidade de Contribuição Definida, eles estão sendo financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Individual. Finalmente, no que se refere aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), por serem Benefícios Saldados na modalidade de Benefício Definido, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Agregado.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Outros fatos relevantes:

1) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas que corresponde ao Retorno dos Investimentos, conforme estabelece o Regulamento de Benefícios do Plano CD - ELETROSUL, exceto no que se refere à situação dos (B.P.D.S.) 2) Assim, no que se refere ao Sub-Plano B.P.D.S., constituído pelos Benefícios Saldados (na forma de Benefício Definido), a rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura desse Sub-Plano, ao longo de 2012, foi de 28,83% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade líquida de 11,25%, o que, em termos reais, representou obter 21,59%, alcançando, assim, a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2012, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2013, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo mantida em 5% ao ano. FATO RELEVANTE: No encerramento do exercício de 2012 todos os títulos de Renda Fixa passaram a ser registrados a valor de mercado, o que representou um aumento de R\$ 4.539.803,87 no valor do Patrimônio de Cobertura do Plano, bem como ocorreu uma reavaliação de imóveis que levou a um aumento de R\$ 902.044,27 no valor do Patrimônio de Cobertura do Plano. 3) FATO RELEVANTE-Taxa Real Juros: Sendo o Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) o Saldamento do Plano BD ELOS/ELETROSUL, que, com o advento do Plano CD - ELETROSUL, ficou fechado a novas adesões de participantes, abriu-se, aqui, também, a perspectiva para se analisar a questão da taxa real de desconto/juros levando em consideração que o horizonte de vida futura dos Benefícios se reduziu de forma significativa com o Saldamento, o que tem de ser levado em consideração na Política de Investimentos desse Sub-Plano Saldado do Plano CD - ELETROSUL pelo correspondente ALM, o qual deverá demonstrar ser viável, considerando a carteira de títulos de renda fixa e de outros investimentos se trabalhou com a perspectiva de obtenção do retorno dos investimentos compatíveis com 5% ao ano de juros real, aqui considerada. 4) Nesse contexto, no que se refere aos (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, as Provisões Matemáticas estão avaliadas considerando: i) taxa real de desconto/juros de 5% ao ano; ii) Mortalidade Geral qx da AT-2000 (masculina) desagravado em 5%; iii) Mortalidade de Inválidos da AT-83 (masculina) desagravado em 5%; iv) Entrada em Invalidez: ix da LIGHT MÉDIA; v) Rotatividade Nula; e vi) Fator de Capacidade de 98% (Não sendo aplicável utilizar projeção de crescimento real de salário), resultando num valor de Provisão Matemática de R\$ 51.503.020,37 e num valor de Superávit Técnico Acumulado de R\$ 9.738.194,40, devidamente registrada como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável. 5) Em relação ao Benefício de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os qx da Tábua de Mortalidade Geral AT-49 (masculino) agravados em 25%, e em se tratando do Benefício de Risco por Incapacidade de Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os ix da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) agravados em 25%, custos este que vêm se mostrando suficientemente adequados, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) de R\$ 1.479.136,28, registrado em 31/12/2011, para R\$ 3.898.445,59, registrado em 31/12/2012. INFORMAÇÕES DETALHADAS ESTÃO DISPONIBILIZADAS NO "RELATÓRIO ATUARIAL" ELABORADO PELO ATUÁRIO DO PLANO E DISPONÍVEL NA ENTIDADE.

RIO DE JANEIRO, 22 de março de 2013 (data de envio da DA)

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA N° 426

www.elos.org.br

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 | Ed. Emedaux - Sobreloja | Florianópolis, SC | CEP 88010-540

Fone: (48) 2107 7500 | Fax: (48) 2107 7510